ANNO LXXI — Quinta-feira 7 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 31

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 20 minutos da noute e entregue as 7 horas e 35 minutos da noute).

Accentuam-se os rumores de boa fonte de que brevemente será feita a pacificação do Rio Grande do Sul.

— A «Noticia», contestando uma carta publicada pelo «Jornal do Commercio» sobre a Mensagem do Dr. Prudente de Moraes ao assumir o governo, diz que essa Mensagem veio prompta de S. Paulo e que o Dr. Campos Salles e o Sr. Quintino Bocayuva leram-n'a ao Marechal Floriano Peixoto, soffrendo esse documento pequenas alterações de forma.

— Não se repetiram os conflictos em Nicthe oy, que está em paz.

— Foi exonerado João Coelho Cavalcante do cargo de amanuense do Correio de Pernambuco, e promovido o praticante Rodolpho Layme.

— O general Quadros retirou o seu pedido de reforma.

— Telegramma do Pará diz que foi prezo e processado o capitão tenente Elpidio Bentes, em Manáos.

Consta mesmo que esse official da armada enlouquecera.

— O cambio correu regular durante o dia á 9 5/16 d., fechando á 10 d. por 1$000.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÈ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER —JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Não deixaremos as regiões polares sem recordar que um navegador francez, Julio de Blosseville, nascido em Rouen a 29 de Julho de 1802, encontrou nas regiões polares uma morte semelhante á de John Franklin. Sahindo do collegio, Julio de Blosseville percorreu, como voluntario da marinha, o Senegal e a Martinica, contava apenas vinte annos, quando em 1822 tomou parte na expedição scientifica da *Coquille*, sob o commando do capitão Duperey. Em 1827 visitou os mares da India e da China. Em 1833 embarcou para a Groenlandia a bordo da *Liloise*, que elle commandava, e levantou o mappa da parte oriental d'aquelle paiz, onde fez numerosas observações magneticas. Receberam-se noticias d'elle no momento em que se preparava para voltar, e soube-se que os gelos o tinham surprehendido e que tinha arribado a Vapna Fiord. Desde então, não se ouvio mais fallar de Julio de Blosseville nem do seu navio. Foi em vão que as expedições da *Recherche* e da *Aventure* tentaram descobrir vestigios d'elle!

Se passarmos das regiões geladas do norte para os continentes tropicaes, não encontraremos menos exemplos de mortes gloriosas e de dedicações sublimes. A Africa, principalmente, fornecer-nos ha centenas desses exemplos, e d'esses escolheremos os que nos offerecem as mais celebres victimas da exploração d'essa parte do globo.

René Caillé é um dos primeiros europeus que, no começo do nosso seculo, penetraram nas regiões da Africa central. Nasceu a 19 de Setembro de 1799 em Maugé, nas Deux Sévres. Seu pae, que era um humilde padeiro, morreu ainda novo, deixando René Caillé na orphandade logo desde a infancia. Recolhido por um tio, foi para a escola, onde o ensino era gratuito, e ahi aprendeu a ler e a escrever. Quando tinha quinze annos, chegou lhe casualmente ás mãos um exemplar de Robinson Crusoé. Aquelle livro tão justificadamente celebre de Daniel Foe inflammou a imaginação ardente do futuro explorador e inspirou lhe a paixão pelas viagens. Tinha-se-lhe revelado a vocação, e o seu destino estava irrevogavelmente traçado.

Tendo ouvido mais de uma vez dizer que os mappas d'Africa representavam enormes lacunas, e que havia regiões desconhecidas que visitar no centro do grande continente, partio á descoberta d'ellas. Tinha então deseseis annos, e 60 francos no bolso.

Como é que com tão poucos recursos póde levar a cabo o seu emprehendimento? A sua vida constitue um romance completo.

René Caillé dirigiu se primeiro para Rochefort, onde soube que duas fragatas, a *Loire* e a *Medusa*, estavam a fazer se de véla para o Senegal. Por um acaso feliz, o futuro explorador alistou se a bordo da primeira, porque, se tivesse escolhido a segunda, teria tido a sorte que coube a todos os infelizes, que succumbiram no mais terrivel dos dramas do mar. O naufragio da fragata *Medusa*, é d'aquelles cuja historia nunca se apagará da memoria das gentes

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 6 de Fevereiro de 1895

João Constantino Gonçalves da Silva, pedindo para ser admittido no instituto Frei Caneca como alumno gratuito o seu filho menor de nome Manoel.—Estando completo o numero dos educandos gratuitos, o peticionario não pode ser attendido.

O Porteiro,
Archias Mafra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despacho do dia 4 de Fevereiro de 1895

Feliciano José dos Santos, sentenciado, pedindo providencias afim de que os autos de seu processo, em grão de appellação, subam ao Superior Tribunal de Justiça.—O processo a que allude o peticionario, já se acha no Superior Tribunal de Justiça, segundo informa o Dr. juiz de direito de Jaboatão.

— Dia 5 —

Bacharel José Francisco de Góes Cavalcante, juiz de direiro do municipio de Panellas, requerendo remoção para o de Palmares.—Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, para que se digne informar.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 29.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do su delegado da freguezia do Recife, Manoel Gomes da Costa, conhecido por Manoel Tres Fallas, para averiguações policiaes; João Fernandes Teixeira por embriaguez; Justino José de Senna e José Francisco de Lima como desordeiros e Joaquim Ferreira dos Santos como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Magdalena da Conceição, Maria Josepha d'Annunciação e Alberto Auanne por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Josepha Maria da Conceição por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Cosme dos Santos Barros, como alienado com destino ao azylo da Tamorineira.

— Communicou-me o delegado do municipio de Goyanna, que no dia 14 do mez findo o ex-sentenciado Antonio Apolinario, que ultimamente foi perdoado do resto da pena que faltava para cumprir a sentença que lhe foi imposta pelo Jury, espancou e ferio brutalmente, por motivo frivolo, a Manoel Francisco Cosme e Antonio Lourenço de Andrade Silva.

Contra o delinquente foram feitas as diligencias legaes.

—Pelo subdelegado do 2º districto de Gamelleira foram apprehendidas em mão de diversos desordeiros 13 facas de ponta, 1 compasso e 1 navalha.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 6 de Fevereiro de 1895

Jovita Cokles de Mello, Joáquim da Silva Moreira.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade

Francisco L. de Albuquerque Maranhão, João Baptista Gonçalves.—Ao Dr. sub director da contabilidade para os devidos fins.

Honorio Xavier da Costa, Sebastião Luiz da Costa Cabral, João Correia Moreira Lima.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

Regulamento para a Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

CAPITULO XI

DISPOSIÇÕES GERAES

(Conclusão)

Art. 87. As horas de expediente interno serão fixadaspelo Secretario, de accordo com os Directores e o tempo para os trabalhos externos por estes, de accordo com os Chefes de serviço.

Art. 88. Qualquer Director poderá, sempre que o serviço exigir, prorogar as horas do expediente, sem que por isso tenhão os empregados direito a qualquer remuneração, salvo quando se tratar de serviços extraordinarios e as prorogações se derem por mais de dez dias.

Art. 89. Oempre gado designado pelo Secretario para Official de Gabinete, emquanto occupar este logar, terá a gratificação de cem mil réis (100$000) mensaes, sem prejuizo dos demais vencimentos.

Art. 90. Se por conveniencia do serviço, determinar o Secretario que os materiaes necessarios á 1.ª e á 2ª Directorias sejão adquiridos pelo Almoxarifado e os pagamentos a ellas relativos executados pela Thesouraria, o Almoxarife e o Thesoureiro terão direito a uma gratificação mensal de cincoenta mil réis (50$000) e os Fieis a de vinte e cinco mil réis (25$000), correndo essas gratificações por conta das duas Directorias.

Art. 91. Na hypothese do artigo antecedente, no Almoxarifado e na Thesouraria serão abertos livros especiaes para a 1ª e 2ª Directorias, rubricados pelos respectivos Directores, ou empregados por estes designados.

Art. 92. O Governador do Estado poderá, quando julgar acertado, conceder ao Director da 3.ª Directoria a gratificação annual de tres contos (3:000$000) ou firmar com elle contracto, por prazo nunca superior a cinco annos.

Nos casos de aposentadoria, ou licença, essa gratificação será considerada como parte integrante dos vencimentos.

Art. 93. Os empregados aproveitados na organisação da Secretaria da Industria, servirão com seus titulos antigos, depois de devidamente apostillados.

Art. 94. No caso de alteração ou augmento de vencimentos dos referidos funccionarios, será feita uma nota no assentamento respectivo e uma declaração no titulo existente.

Os direitos pela differença de vencimentos serão descontados mensalmente nas folhas de pagamento.

Art. 95. Todos os direitos que tiverem de ser pagos pelos funccionarios da 3ª Directoria, ou das outras duas nas hypotheses dos Arts. 90 e 91, o serão na Thesouraria e da seguinte fórma: os direitos de nomeação em guias especiaes de tres vias, uma das quaes será entregue ao contribuinte, outra recolhida ao Thesouro e a terceira archivada na Thesouraria, e os demais direitos em folhas de pagamentos.

Art. 96. A nenhum funccionario é permittido perceber dous ordenados ou gratificações, pelo exercicio de cargos ou funcções distinctas, e quando aceite encargos, commissões ou nomeações inerinas, terá de optar por umdos vencimen os.

Art. 97. E' vedado aos empregados da Secretaria da Industria, effectuarem contractos com o Governo, quér por si directa ou indirectamente, quér em nome de outrem, sob pena de perda do emprego.

Art. 98. E' absolutamente prohibida a entrada de pessoas estranhas á Secretaria, nas salas dos empregados e no Archivo e Bibliotheca, salvo permissão do Director respectivo ou do Secretario

Art. 99. Nenhum empregado poderá, sob pena de suspensão e demissão na reincidencia, fornecer cópia de papeis sujeitos a processo nem revelar a natureza das informações e dos despachos

Art. 100. A cada Directoria caberá a responsabilidade dos papeis extraviados, quando não constar do respectivo registro o destino.

Art. 101. A 3.ª Directoria terá Regulamento especial approvado pelo Governador.

Art. 102. O Director da 3ª Directoria requisitará trimensalmente, ou quando julgar conveniente, por intermedio do Secretario, um empregado do Thesouro, para, em commissão com dous outros funccionarios, da 1ª e 3ª Directorias, designados pelos respectivos Directores, verificar a caixa e a escripturação da Thesouraria.

Art. 103. Semestralmente uma commissão igual á do artigo antecedente será nomeada para examinar a escripturação do Almoxarifado, proceder á balanço no material respectivo, encerrar definitivamente as contas até o dia em que se ultimar o balanço e propôr o destino que deva ter o material reputado imprestavel.

Art. 104. O pagamento do pessoal será feito mensal ou quinzenalmente, conforme as exigencias do serviço e no local dos trabalhos.

Art. 105. As contas de fornecimentos e contractos, que por sua natureza não tenhão de ser pagos directamente pelo Thesouro, o serão na Thesouraria ou na séde dos Districtos.

Art. 106. Nenhum pagamento será effectuado sem que o respectivo documento tenha sido previamente processado e conferido pela 1.ª Secção da 1.ª Sub-Directoria e tenha o *—Pague-se—*do Director Geral.

Art. 107. A compra dos objectos, que se não tenha podido obter por concurrencia publica, será feita pelo Almoxarifado, precedendo auctorisação escripta do Director Geral.

Art. 108. O fornecimento ou compra dos objectos necessarios ao Almoxarifado, se fará por ordem do Director Geral, mediante concurrencia publica; só sendo permittida outra fórma de fornecimento quando não se poder obter em hasta publica.

Art. 109. Para a execução de despezas miudas, taes como: fretes, lavagem de toalhas e outras, será mensalmente abonada ao Almoxarife, mediante portaria do Director, a quantia maxima de quinhentos mil réis (500$000), da qual prestará elle contas ao Thesoureiro nos primeiros dez dias do mez seguinte.

Art. 110. Em todos os Districtos haverá depositos geridos pelos Apontadores e subordinados ao Almoxarifado, que serão inspeccionados directamente pelo Almoxarife, ou por qualquer dos seus Auxiliares.

Art. 111. Todos os empregados do Almoxarifado e da Thesouraria serão de exclusiva confiança do Almoxarife e do Thesoureiro, que por elles serão inteiramente responsaveis

Art. 112. Os Apontadores auxiliarão os pagamentos nos Districtos e prestarão perante o Thesoureiro fiança, ou por meio de carta de pessoa aceita pelo mesmo Thesoureiro ou por meio de dinheiro ou titulos da Divida Publica, até a quantia de dous contos (2:000$000).

Os fiadores serão responsaveis pelos desfalques dos afiançados, quér sejão relativos á materiaes extraviados dos depositos, quér sejão relativos ás quantias entregues para pagamentos.

Art. 113. O Thesoureiro e o Almoxarife prestarão fiança no Thesouro do Estado:

§ 1.º O Thesoureiro de 10:000$000.

§ 2.º O Almoxarife de 5:000$000.

Art. 114. A abertura de propostas para fornecimento de materiaes ou construcção de obras, bem como a escolha das mesmas, se fará em presença dos proponentes, ou seus procuradores, que assignarão as actas respectivas.

Art. 115. A commissão para abertura e escolha das propostas será presidida pelo Director Geral e composta de um empregado do Thesouro, os Sub-Directores, o Almoxarife, o Contador e um empregado da 1ª ou 2ª Directoria, na hypothese do Art. 90.

Art. 116. Todas as propostas serão numeradas na ordem da abertura e rubricadas pela Commissão de que trata o artigo anterior.

Art. 117. O presente Regulamento só poderá ser modificado pelo Congresso do Estado.

CAPITULO XII

DA ORDEM E PROGRESSO DO SERVIÇO

Art. 118. Todos os negocios comprehendidos nas disposições do Art. 2.º deste Regulamento serão endereçados ou requeridos ao Governador do Estado, por intermedio do Secretario da Industria, e serão recebidos na 1.ª Directoria, por via official, ou por meio de requerimentos ou representações entregues ao Porteiro.

E' expressamente prohibido a qualquer outro empregado receber os papeis de que trata o presente artigo.

Art. 119. Recebidos pelo Director da 1.ª Directoria os papeis de que trata o artigo antecedente, serão entregues ao Official de Gabinete, que os abrirá, separando os reservados e devolvendo os restantes para serem registrados no livro da porta.

Art. 120. O Director da 1.ª Directoria fará processar os papeis que forem de sua competencia, e distribuirá pelas outras duas aquelles cujo processo por ellas deva correr, depois de convenientemente registrados.

Art. 121. Todos os papeis, depois de registrados e processados na 2.ª e 3.ª Directorias, serão enviados á 1.ª para d'ahi subirem ao Gabinete.

Art. 122. Lançados os despachos e feitas as notas e registros necessarios, produzirão directamente seus effeitos e a petição ou documento, será entregue á parte, por intermedio do Porteiro, mediante recibo, conforme o Art. 36 § 4.º, ou remettido á auctoridade a quem competir executal-os, exceptuando os papeis que por sua natureza devão ser archivados na Secretaria.

Art. 123. Todas as resoluções e despachos serão publicados no Diario Official.

Art. 124. O Secretario resolverá sobre os casos omissos do presente Regulamento.

TABELLA

Do pessoal da Secretaria da Industria do Estado de Pernambuco

QUANTIDADE	CATHEGORIAS	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO	TOTAL
	1.ª Directoria			
1	Director Geral	4:800$000	2:400$000	7:200$000
	SECÇÃO UNICA			
1	Chefe	3:600$000	1:800$000	5:400$000
2	1.os officiaes	2:800$000	1:400$000	8:400$000
2	2.os ditos	2:133$333	1:066$667	6:400$000
3	3.os ditos	1:600$000	800$000	7:200$000
1	Porteiro	2:133$333	1:000$000	3:200$000
1	Continuo	1:000$000	500$000	1:500$000
3	Correios	800$000	400$000	3:600$000
	2.ª Directoria			
	O pessoal da actual Inspectoria de Hygiene com as modificações exigidas por este Regulamento.			
	3.ª Directoria			
1	Director Geral e Consultor Technico	8:000$000	4:000$000	12:000$000
	1.ª Sub-Directoria			
	1.ª SECÇÃO (CENTRAL)			
1	Chefe	3:600$000	1:800$000	5:400$000
1	1.º Official (Contador)	2:800$000	1:400$000	4:200$000
2	2.os ditos (um Archivista Bibliothecario)	2:133$333	1:066$667	6:400$000
2	3.os ditos	1:600$000	800$000	4:800$000
1	Continuo	1:000$000	500$000	1:500$000
1	Correio	800$000	400$000	1:200$000
1	Servente	666$667	333$333	1:000$000
	2.ª SECÇÃO (ALMOXARIFADO)			
1	Almoxarife	2:800$000	1:400$000	4:200$000
1	Fiel	1:800$000	900$000	2 700$000
1	Armazenista	1:000$000	500$000	1:500$000
1	Servente	666$667	333$333	1 000$000
	3.ª SECÇÃO (THESOURARIA)			
1	Thesoureiro	2:800$000	1:400$000	4:200$000
1	Fiel	1:800$000	900$000	2 700$000
2	Guardas auxiliares	1:200$000	600$000	3:600$000
	4.ª SECÇÃO (ESCRIPTORIO TECHNICO)			
1	Chefe	4:400$000	2:200$000	6:600$000
1	Desenhista de 1.ª classe	3:600$000	1:800$000	5:400$000
2	Idem de 2.ª idem	2:400$000	1 200$000	7:200$000
2	Idem de 3.ª idem	1:600$000	800$000	4 800$000
	2.ª Sub-Directoria			
1	Sub-Director	5:600$000	2:800$000	8 400$000
	SECÇÃO UNICA			
1	2.º Official	2:133$333	1:066$667	3:200$000
1	3.º dito	1:600$000	800$000	2 400$000
2	Conductores	3:200$000	1:600$000	9:600$000
3	Auxiliares technicos	2:400$000	1:200$000	10:000$000
6	Fiscaes de illuminação	800$000	400$000	7 200$000
1	Correio	800$000	400$000	1:200$000
1	Servente	666$667	333$333	1:000$000
	3.ª Sub-Directoria			
1	Sub-Director (Chefe do 1.º Districto)	5:600$000	2:800$000	8.400$000
	SECÇÃO UNICA			
1	2.º Official	2:133$333	1.066$667	3:200$000
1	3.º dito	1:600$000	800$000	2:400$000
2	Conductores	3:200$000	1:600$000	9:600$000
2	Auxiliares technicos	2:400$000	1:200$000	7:200$000
1	Correio	800$000	400$000	1:200$000
1	Servente	666$667	333$333	1:000$000
	Districtos			
4	Chefes	4:000$000	2:000$000	24:000$000
10	Apontadores	1:200$000	600$000	18:000$000

Coadjuvantes, mestres de obras, operarios, feitores, trabalhadores, machinistas, foguistas, patrões, remadores, marinheiros, carroceiros, etc.

Observações

1.ª O Thesoureiro terá 5 % de seus vencimentos para quebras.

2.ª Os Fiscaes da illuminação terão direito a cavalgadura fornecida pela Repartição.

3.ª Emquanto se acharem em exercicio, os empregados da parte technica terão direito as seguintes diarias: O Director Geral 10$000; os Sub-Directores 8$000; o Chefe do Escriptorio Technico 7$000; os Chefes de Districto 6$000; os Conductores 5$000; o Desenhista de 1.ª 4$000; os Auxiliares e Desenhistas de 2.ª classe 3$000; os Apontadores e o Desenhista de 3.ª classe 2$000.

Os demais empregados internos, quando a objecto de serviço externo, terão direito a diarias, que variarão de 2$000 a 5$000, conforme a cathegoria e a juizo do Director Geral.

4.ª Os Coadjuvantes perceberão diarias de 3$ á 5$000.

MUTILADO

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de Fevereiro de 1895

Joaquim da Silva Moreira, Jovita Cockles de Mello.—Informe o Sr. Dr. director geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 6 de Fevereiro de 1895

Henrique Fouqueau.—Informe a 1.ª secção.
Antonio Basilio da Silva Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

O Porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 6 de Fevereiro de 1895

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, foi multado em 100$000, o Sr. Commendador Fraga, com cortiço na Graça, por infracção do art. 35 do regulamento vigente.

Pelo mesmo Dr. commissario foram intimados: o Sr. Joaquim Beirão, a fazer duas latrinas, canalisar agua e demolir ou reparar algumas casinhas que ameaçam ruina, em seu cortiço, no porto do Jacobina.

Companhia de Seguro e Commercio de Estiva, pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector, para examinar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Apollinario A. Meira Henriques.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Referencias ao julgamento Castilho—Demissão do ministro da marinha e nomeação do capitão de fragata Ferreira de Almeida para substituil-o e considerações sobre esse duplo facto—A' consulta do governo á procuradoria geral da corôa e a respeito o que corre sobre processo de outros individuos—Boatos de dissolução dos concelhos — Restabelecimento da pena de morte e creação de passaportes terrestres— Decreto sobre limite de idade no exercito e a phantasiada economia attribuida—Boatos de collocação do Sr. Neves Ferreira no quadro dos capitães de fragata e abertura das Camaras em Março—O condestavel—Conde de Moser—Quarentena—Presentes de anno bom.

—

Não ha muito todos pendiam a condemnar Castilho, mas o governo pelo seu procedimento, pela sua subserviencia na prisão do mesmo official, pelos documentos publicados pela defesa, pela nobre attitude do réo, sobretudo por a sua absolvição significar um censura, um golpe terrivel, uma exautoração solemne dos Srs. Hintze e Neves Ferreira, teve artes de concitar contra si todos os odios e tornar absolutamente sympathica a causa dos officiaes, que mandou prender.

Nunca os jornaes da tarde tiveram uma extracção como nos ultimos dias, em que duraram os debates; e, se o Sr. Castilho não é absolvido, não sabemos o que seria.

Com certeza se davam acontecimentos graves, vista a attitude tomada pelos officiaes da armada que assistiam ao julgamento e pelas manifestações ruidosas, entusiasticas, apaixonadas até, que no tribunal, e até no percurso para sua casa, foram feitas ao Sr. Castilho!

Em um jornal se disse a proposito:

«Ao meio dia de sabbado estive eu com um regenerador, parente muito proximo de um dos ministros, n'um corredor da secretaria das obras publicas. Affirmou-me que o Sr. Castilho seria condemnado. «Então vocé não vê que, no pé em que a questão está, sendo absolutamente politica, não seria inconcebivel que o Castilho ficasse absolvido?.. e em que posição ficaria o governo perante o Brazil?»

Por volta das quatro horas da tarde, encontrei-o, já depois de sabida a sentença. «Foi um desastre... um desastre para o governo... e para o paiz.»

Os regeneradores ficaram verdadeiramente assombrados!

O processo assumira uma tal feição que a absolvição dos réos significava a condemnação do ministerio. Absolvido o Sr. Castilho, o tribunal declarava assim que o governo, na questão do Brazil, é que fôra causa da interrupção das relações com aquella nação; declarava que todas as responsabilidades eram do ministerio; declarava que o governo pretendera esconder as suas culpas sob a prisão do Sr. Castilho.

Tudo isto foi posto em relevo pelo proprio advogado, o Sr. Alves de Sá: o seu discurso foi de uma aggressão crudelissima, implacavel, para o governo. «Quem devia alli estar—e apontava para a cadeira em que se sentava o Sr. Castilho—não era aquelle official, era o governo!»

E, por unanimidade, votando o proprio auditor em favor dos Srs. Castilho e Oliver, são estes officiaes absolvidos! Em que situação fica o governo? E, sobretudo, em que situação fica o Sr. Neves Ferreira?

Ah! a sua situação é deploravel! não só pela sentença, mas pelas manifestações que foram feitas.

Quando o presidente do tribunal, em voz profundamente commovida, leu a sentença da absolvição, foi um delirio! Os proprios juizes foram abraçar os Srs. Castilho, e Oliver. Um velho official, contra-almirante, o Sr. Prossolo abraçou com lagrimas nos olhos o Sr. Castilho. Muitissimos officiaes da armada ergueram-os nos braços. Alli, em pleno tribunal, a sala estrugio com vivas á patria e á liberdade. Cá fóra a multidão, que não cabia na sala, durante mais de dez minutos, deu palmas e soltou acclamações. Os marinheiros da «Mindello» fizeram-lhe uma ovação, ao Sr. Castilho; officiaes, em competencia, que iam cingir lhe a espada, visto que a delle, quando fora preso, ficara no almirantado.

A armada tirou uma desforra completa do *em regra*.

E o julgamento ainda foi tanto mais importante quanto ao tribunal presidia o valente e honradissimo almirante Allemão Faria, uma das glorias da nossa armada, e um dos vogaes era Capello, o destemido official de marinha, cujo nome é uma gloria portugueza.

A situação do Sr. Neves Ferreira resolveu-se afinal pela sua retirada do ministerio da marinha.

Sahio o Sr. Neves Ferreira.

A armada manifestou-se por fórma que era impossivel aquelle official de marinha manter-se decorosamente no cargo de que agora foi exonerado.

O Sr. Neves Ferreira sahio por effeito da attitude da armada, das exigencias da opinião publica? Sahio: não ha duvida. Sentio-se derrubado por um vendaval de indignações e malquerenças, todas, todas nascidas dos acontecimentos do Brazil, da perseguição feita a um seu companheiro d'armas.

Mas ficou o presidente do conselho e ministro da fazenda, o antigo ministro dos estrangeiros, e ainda obtendo nova prova de confiança na concessão de recomposição do gabinete, sendo lhe dado por substituto o Sr. Ferreira de Almeida, cuja nomeação a «Tarde» e a «Novidades» elogia «ex-abundantia».

O «Correio da Noite» criticando asperamente a concessão da nova recomposição do ministerio, lastima que ao passo que fica no mesmo lugar o ministro que sanccionou o fretamento do vapor «Pedro III», por oito mil libras, entre para um gabinete desacreditado o Sr. Ferreira de Almeida, que recebendo felicitações dos amigos agradecia-lhes com a phrase: não é caso para parabens.

No entretanto, o novo ministro da marinha entra nas regiões do poder, levando na sua bagagem o projecto da venda de Moçambique e outras colonias.

Tem, com effeito S. Exc. em sua vida parlamentar affirmações que por ventura lhe difficultarão a marcha qual essa que ferimos, pois defendeu calorosamente a idéa da alienação das colonias.

Que fará agora, quando Cecil Rhodes é annunciado como vindo a Lisboa imbuido nas mesmas idéas?

E quem diria, notaram na imprensa, que aquelle que ha pouco ainda na camara vergastou o governo, que foi durissimo para com o seu antecessor, agora exonerado, que elle havia de ser ministro com esta situação, com o Sr. Hintze? Com o Sr. Hintze a quem, por occasião do «ultimatum», applicou na camara, a proposito dos tumultos na rua, uma formidavel sova!..

A politica portugueza é o que ha de mais extraordinario e complicado.

O novo conselheiro é mais um dos progressistas, que distanciando-se do partido, alcança uma pasta de ministro; e com referencia a elle, já se lêem grandes elogios até no jornal do Sr. Pinheiro Chagas, que quando ministro delle não ouvio pouco e bem preparado, que talento e energia lhe não faltam; é um dos poucos que tomam a sério as suas obrigações, e se ha dedicado ao estudo de sua arma, de sorte que quando na camara tomava a palavra, era da marinha e colonias o seu assumpto.

— Violando ao ministro demissionario, declarou a «Tarde» que o Sr. Neves Ferreira tinha manifestado por mais de uma vez o desejo de deixar o cargo de ministro, sendo o Sr. presidente do conselho obrigado por novas instancias a apresentar a el-rei o pedido de demissão ultimamente.

O «Reporter», folha governamental, dá o golpe de misericordia no Sr. Neves Ferreira, dizendo que a sua administração não chegou a ser uma desillusão, porque a sua ascensão ao poder não foi uma esperança.

O «Universal» atira-se a elle como gato á bofe.

O sol que se esconde... a Abyssinia não morre, sempre floresce, mormente quando cultivado o terreno por aquelle que em 12 de Novembro estimava o Sr. Neves Ferreira como irmão e a 15 de Janeiro apresentava ao rei o decreto de sua exoneração e outro de nomeação de quem tão asperamente o censurara e teria approvado o inquerito sobre o fretamento do «Congo», si estivesse presente á sessão.

O «Diario Illustrado», porém, explica magistralmente este phenomeno politico, e diz que na politica, se não é este um dos maiores vicios, estabelecem-se a miudo incompatibilidades graves, que facilmente desapparecem, como facilmente se formaram. ¡E' assim que muitas vezes se veem juntos, n'uma qualquer situação, n'uma qualquer ordem de idéas e de propaganda, homens que em determinado tempo pareciam irreconciliaveis.

— Informou a «Tarde» ao publico:

«O governo, visto que pelo andamento do processo Castilho, se levantaram suspeitas a diversos funccionarios, sempre no interesse de averiguar a verdade, fez remetter a copia do processo que lhe foi enviada do almirantado á procuradoria geral da corôa para esta consultar se ha indicios criminaes contra alguem que não haja sido submettido a julgamento».

Em consequencia desta informação, já dizem que vão ser processados o Sr. Visconde de Faria, pai e filho, pelas responsabilidades que, como representantes de Portugal em Buenos-Ayres e Montevidéo, lhes cabem no caso da fuga dos refugiados brazileiros de bordo da «Mindello» e do «Pedro Terceiro». O que havera disto de verdade é cousa que ainda não se sabe. Mas esta questão do Brazil é interessantissima, e não sei o que ainda dará de si.

A absolvição dos Srs. Castilho e Oliver foi uma bomba que estalou entre os regeneradores: todo o seu empenho era que elles fossem condemnados, afim de se desculparem, com essa condemnação, das suas imprudencias! e agora um jornal da manhã, relativamente regenerador, esforça-se por provar que o Sr. Castilho «confessou» os seus erros, tentando.. e assim desvirtuar a sentença do tribunal, apezar della ser «por unanimidade» e o proprio auditor dar o seu voto em favor dos dois officiaes.

Vejam até onde chega a má vontade!

Até então o governo nada tinha com o processo; a sua obrigação era acatar a sentença do tribunal; e agora que o tribunal deu uma absolvição, já jornaes da manhã puramente regeneradores, procuraram malsinar a sentença, insinuando que existio o delicto, por propria confissão do réo!

Foi um verdadeiro desnorteamento. Affligio-os a absolvição; affligio-os a «unanimidade»; affligio-os o offerecimento das espadas, por parte dos juizes, aos proprios réos; affligio-os o estridoloso vozear de «vivas á patria» e á «liberdade», soltados no tribunal; affligio-os a manifestação feita pelos soldados da «Mindello»; affligio-os todo o conjuncto de circumstancias que tornaram a sentença um golpe profundo para o governo.

Eis a verdade.

Sobre a confissão, contesta-o o «Jornal do Commercio» nestes termos:

«Não é exacto, em primeiro lugar, que o commandante Castilho «confessasse» haver «desobedecido» ás instrucções do governo.

A verdade é que em materia de asylo, como no resto aliás, não havia instrucções especiaes.

A' Castilho recommendava-se: proceda de harmonia com o encarregado de negocios. A' este, que debalde pedira instrucções precisas, responderam-lhe que praticasse em harmonia com o direito internacional. Isto consta do processo.

Castilho não desobedeceu, porque para desobedecer é necessario poder obedecer, e o que elle declarou é que «não tinha podido» consultar a tempo a legação, embora logo participasse o facto ao governo, que o não julgou incorrecto. O tribunal entendeu agora, como o governo entendêra, então.

Além do que, em rigor, Castilho não tinha que consultar a legação, pois se tratava de uma simples questão de humanidade, da sua competencia geral de commandante de navio e não de uma questão especialmente diplomatica.

E tanto o governo, de principio, não considerára que Castilho exorbitára, que não só não desautorisou o seu procedimento, depois de o conhecer, mas até respondeu ao seu pedido de demissão, recusando-a, por ser a sua commissão —de confiança».

Então, como se entende isto? Elle desobedeceu, e o governo continuava a consideral-o de confiança?»

— Falla-se na suppressão dos conselhos, e ao passo que os jornaes mais bem informados dão a noticia, as folhas governamentaes ficam silenciosas; e pelo ditado consentem ou affirmam a versão, sendo tanto mais notavel esse silencio quanto, por occasião do boato da suppressão dos districtos, houve pressa pelos que ora se calam em desmentil-o.

A cresce que, sem contradictar a noticia, se espalha que não é suppressão completa, ordenada pelo governo; mas sim, uma fórma habil de extincção, conseguindo-se, por meios indirectos, acabar com algumas das regalias principaes desses conselhos. Seja como for, o certo é que se falla na extincção de municipios: morte absoluta, ou mutilação, que é quasi uma morte, eis a questão.

Se o governo tem semelhante idéa, não vai bem; se quer supprimir os conselhos; se, como tudo o indica, pretende lançar-se em taes aventuras, conte com resistencia desesperada dos povos, que hão de defender velhos fóros e regalias.

— O restabelecimento da pena de morte por crimes politicos e militares, decretada pela dictadura, tem sido muito discutido, sendo geralmente censurado.

O «Correio da Noite» occupa-se, em artigo de fundo, desta gravissima questão.

E' tambem muito combatida a creação dos passaportes terrestres, que todos os povos civilisados teem supprimido.

A respeito da primeira medida notou a «Vanguarda», que depois de 1852, Sá da Bandeira, que não era um «Festas» qualquer, que é uma das mais esbeltas e veneradas figuras da nossa historia liberal, apresentou ao parlamento em 1862 um codigo de justiça militar e respeitou o principio do acto addicional, que abolio a pena de morte para os crimes politicos; e renovando a iniciativa desse projecto em 1868, tambem se não lembrou de pedir que fosse alterada a disposição da lei de 1852.

Foi apresentado em 1875, por Fontes Pereira de Mello, o codigo de justiça militar que, sendo approvado, vigorou até ha dias, e tambem esse homem não ousou propor a morte para os que, com as armas na mão, quizessem abrir novos horisontes para a sua patria.

Com effeito, para que essa reforma seja vergonhosa, provocadora, basta pensar que, em dictadura, se estabelece a pena de morte para a «rebellião», indo, de proposito, introduzir-se no codigo de justiça militar um crime «novo», permitta-se-nos a phrase, para intimidar o exercito!

Basta isto, basta a idéa que transluz de semelhante disposição, para as reformas feitas pelo ministerio da guerra serem repugnantes e uma affronta aos militares!

Com relação a creação dos «passaportes,» o «Jornal do Commercio,» em artigo bem lançado, todo criterioso na explanação do assumpto em suas referencias e na applicação ás condições do paiz, accentúa:

«O fim unico que encontramos na generalisação dos passaportes, é o de, sob o pretexto de se organisar uma fiscalisação para reprimir a emigração clandestina, obter collocações para um grande numero de amigos do governo, pois que para se não dizer que vão ser aggravadas as despezas publicas, ficou mencionado no decreto que da receita dos emolumentos dos passaportes serão destinados 30 contos para os empregados do governo civil e mais 10 contos para o serviço da fiscalisação.

E' este intuito o unico que encontramos para justificar a generalisação dos passaportes porque visa a crear uma receita eventual, a que se dá determinada applicação, e é feita a sua partilha entre o Estado, os empregados do governo civil e os da novissima fiscalisação de transito.

Não nos parece que mesmo nesta parte o excesso das receitas dê para satisfazer a tantos, e assim o tal fundo de providencia destinado a occorrer ás precarias circumstancias dos estabelecimentos de beneficencia, ficará apenas consignado no famoso decreto como affirmação pueril, de excellentes intenções, mas que fica como documento da angelica ingenuidade do governo.

O governo parece que está apostado em contrariar tudo que seja favoravel ao paiz, por que só pensa na forma de deprimir os principaes elementos da economia publica, para assim fazer diminuir os rendimentos collectaveis sobre os quaes possa applicar o imposto. Nos rebocos que tem dado a contribuição industrial conseguio effectivamente deprimir a base do imposto e perturbar o regimen economico do paiz, e agora com os passaportes veio completar a sua obra de desorganisação.

Contra os passaportes reclama o commercio e protesta todo o paiz, e ás representações das companhias de caminhos de ferro deverão de certo succeder as das associações commerciaes e industriaes, e de outras collectividades, que estão empenhadas nesta campanha patriotica, á qual calorosamente nos associamos.

— O decreto do limite de idade tem levantado grande celeuma entre a officialidade de Lisboa, especialmente no que se refere aos officiaes superiores com 56 annos.

Ha officiaes que, apezar de já serem hoje superiores e terem 45 annos, serão reformados sem attingir o posto de coronel, graças áquelle limite.

Tambem causou desagradavel impressão o serem respeitados os sargentos com mais de 35 annos de idade e não o serem os officiaes superiores, nas disposições transitorias.

Repare-se no movimento que resulta destas reformas; calcule-se o que de si dará o limite de idade, e se verificará si ha sombra de economia nos decretos do ministerio da guerra.

E' uma irrisão a somma attribuida de 17 contos: o thesouro é que soffre, sem que o exercito melhore, nem os proprios officiaes lucrem.

O tenente-coronel que tiver 55 annos e esteja, por dias, a attingir a idade de 56 annos póde ser coronel e estar no serviço até 64 annos, isto é, póde continuar n'um serviço activo e pesado por mais oito annos. Mas, se tiver um companheiro com a desgraça de ter mais dous ou tres dias de idade, este vê cortada a sua carreira. Emfim, nem a fazenda nem o exercito lucram.

O *Universal*, folha regeneradora, pertencente ao conhecidissimo official do exercito, o Sr. Cornelio da Silva, ataca vigorosamente todas estas disposições.

— Diz-se que pelo ministerio lá vai ser collocado no quadro dos capitães de fragata a que pertence o Sr. Neves Ferreira, accrescentando-se que tal resolução tem já levantado attritos na goverdança.

— Edita o *Correio da Noite* o boato de que as camaras serão abertas em Março proximo.

— Como o condestavel D. Nuno Alvares Pereira, que Oliveira Martins tão eloquentemente visionou na sua vida de santo e de heróe, vae ser beatificado pela Curia, o seu corpo, que se encontra na igreja de S. Vicente, vae ser trasladado, com grande solemnidade, para a capella da Ordem Terceira do Carmo.

— Mais um grande escandalo financeiro.

Desappareceu desta cidade o banqueiro conde de Moser.

Pelas informações que conseguimos colher, este capitalista fugiu, porque não poude restituir a caução que o governo lhe entrega a como garantia de um emprestimo ao thezouro.

— Acerca deste lastimavel incidente disse ultimamente o «Jornal do Commercio»:

Desde dias que sabiamos do caso em que se encontra envolvido este banqueiro, que uma celebre situação politica pôs muito em evidencia, caso que está interessando vivamente a opinião publica, por mais de um aspecto. Mas sabiamos que um dos ultimos conselhos de ministros, por signal até precipitadamente convocado, a ponto de se fallar em crise, não tendo os novelleiros politicos melhor motivo que explicasse o facto, fôra consagrado ao escandalo em questão, embora fizesse constar o governo que a sessão ministerial só tivera por fim tratar de assumptos de expediente ou cousa assim. Sabiamos tudo isso, repetimos, mas por uma discrição que os leitores comprehenderão, abstivemo-nos de nos referir ao caso.

Hoje, porem, rotas todas as reservas e discrições, pois o escandalo se tornou o prato do dia, quer na imprensa, com excepção da governamental, que, diga-se de passagem, parece devia esclarecer os factos, quer nos centros do cavaco, entendemos não só dar conta das nossas informações, senão tambem acompanhal-as de algumas breves reflexões:

Sendo ministro da fazenda o Sr. conselheiro Dias Ferreira para uma necessidade urgente da divida fluctuante, encarregou o Sr. conde de Moser de lhe arranjar 32,000 libras para o que lhe entregou a caução de 248,000 libras, valor nominal, em titulos de 3 por cento externo.

O Sr. conselheiro Hintz Ribeiro fez saber, ha dias, ao Sr. conde de Moser que entendia chegado o inadiavel momento de se fazer essa liquidação recebendo o governo os titulos que tinham servido de caução. Esses titulos, porem, não poderam ser restituidos, e neste ponto correm duas versões, visto os orgãos officiosos não nos esclarecerem sobre tão grave assumpto.

Uma versão é que o Sr. conde de Moser dissera ao Sr. Hintz Ribeiro. Se tinha os titulos em Londres e que se désse 15 dias para o mandar vir. A outra é que esse papel fôra vendido n'uma occasião de aperto financeiro, esperando-se rehavel-o n'uma operação bem combinada.

Dizem então, na segunda hypothese (pois, a ser exacta a primeira, o governo concedeu o prazo pedido), que o Sr. conde de Moser entregara, em vez da caução de que se constituira fiel depositario, papel que tinha em carteira e de difficil negociação. O Sr. ministro da fazenda não aceitou e pedio a differença do valor dos titulos confiados que ultimamente subiram de cotação, differença que dizem importar em 180 contos.

Accrescenta se que o banqueiro, não podendo liquidar de prompto a sua conta com o Thesouro, pedio moratoria e que lhe mandassem examinar a escripturação, por onde se veria que lhe era possivel solver o seu credito por completo.

O Sr. Hintz Ribeiro, ao que corre, levou todo esse negocio á Procuradoria Geral da Corôa, não tendo, em consequencia de parecer desta estação judiciaria, aceitado nenhum dos alvitres do Sr. conde de Moser.»

Foi aberto a fallencia do referido banqueiro.

— Foram decretadas quarentenas para as procedencias das Republicas Argentina e do Uruguay.

— O Sr. marquez de Franco e de Almodovar offereceu no dia de anno bom a suas magestades e altezas preciosos objectos d'arte expressamente adquiridos em Paris.

MUSICIANA

PATRIA

A Companhia Modena representa hoje pela primeira vez nesta capital o drama «Patria» de Sardou.

Este drama tem lances admiraveis, scenas de uma crueza de horrorisar, e põe em relevo o mal que póde fazer uma mulher louca pela paixão, incitada pelo aguilhão do sensualismo, mesmo contra o proprio marido.

Pinta tambem com as mais lindas côres o sentimento do patriotismo, que no coração do Conde de Ryssoór predomina sobre tudo, ao ponto de fazel-o esquecer e perdoar a sua deshonra ao seu melhor amigo, e descreve com verdade a séde de liberdade que tem os povos opprimidos pelo jugo de estrangeiro feroz, como o eram o rei Felippe II de Hespanha e o seu carrasco Duque de Alba, em Flandres.

Eis o entrecho de «Patria», que passa-se na Flandres, sob o dominio do Duque de Alba, o preposto de Felippe II de Hespanha, quando o Duque de Orange, por meio de uma revolução, queria salvar a patria da tyrannia.

O Conde de Ryssoor, marido de Dolores, é obrigado a alojar em sua casa ao capitão Rincon e outros soldados do exercito hespanhol que occupava Flandres.

Havia ordem terminante de não sahir pessoa alguma da cidade, e tendo um espião denunciado o Conde (que conspira com outros patriotas) ao Duque de Alba, um juiz deste o interroga a respeito, com toda a severidade.

O Conde nega o facto, e o capitão Rincon, ouvindo-o, assevera ao juiz ser effectivamente falso que seu hospede houvesse sahido da cidade, porque, na noite de que falla a denuncia, esteve com elle em casa, fallou-lhe e até succedeu entre ambos uma coalisão sem maiores consequencias.

A' vista deste testemunho insuspeito, o Conde é deixado em paz.

Intrigado, pois tinha effectivamente sahido, o Conde agradece a Rincon, de o haver salvado.

Rincon, contesta, que nada fez senão contar a verdade e admira se que o Conde esteja tão esquecido a ponto de não saber que se tinha batido com elle á espada, quando sahia do quarto de Dolores e mais que, muito embriagado, elle Rincon, tinha deixado o conde agarrar a sua espada, cortando-lhe a palma da mão.

O Conde de Ryssoor suspeita que sua mulher tem um amante.

No segundo acto, em sua casa, o Conde interroga a esposa, que confessa ter realmente um amante, justificando-se com o abandono em que a deixa o marido para só cuidar da patria.

O Conde quer matal-a, mas, lembrando-se da conspiração que tem de salvar a patria, suffoca o seu pundonor offendido, promettendo á esposa que, no dia seguinte, seu amante estaria morto.

Segue-se a acção em casa do Duque de Alba. A condessa, tendo espiado o marido, sabe como e quando a conspiração deve estallar, e, para evitar que elle realise a ameaça de matar o amante, resolve-se a denuncial-o, afim de que o prendam.

No 3.º acto, o Duque de Alba conversa com Karloo (amante da condessa e amigo do seu marido, conspirador tambem, mas ao serviço da guarda burgueza dobrada ao jugo de Hespanha) dando-lhe instrucções para a garantia da ordem na cidade.

Recebendo ordem de retirar dos particulares todo o armamento que possuissem, começa por entregar a sua propria espada, e, como quem não tem nisso grande interesse, convence o Duque de Alba a deixar livre as entradas das ruas nesta noite e este permitte lhe de tirar as correntes que fecham as entradas das ruas.

A scena entre o Duque e Karloo é muito vibrante de patriotismo e lealdade. O duque, alterado pelo amor patrio de Karloo, ameaça-o, porém a filha do duque, Dona Raphaela, faz observar ao pae que Karloo a tinha salvado do furor do povo e o duque perdoa-o.

Karloo entrega a sua espada sem recordar-se de arrancar dos cópos um laço de fita, que era o signal para os libertadores de Flandres se reconhecerem.

Sahindo Karloo, que, na sua qualidade de capitão da guarda civil, podia dar entrada na cidade aos revoltosos, entra a condessa Dolores de Ryssoor e dá a sua denuncia.

O feroz Duque de Alba, porém, não se contenta com um nome. Quer pormenores, quer o plano.

Allucinada então pela sua paixão, sem saber mais o que fazia, Dolores entra em todas as minudencias, acaba por dizer que os conspiradores traziam todos como distinctivo um laço de fita nos cópos da espada.

Dessa maneira, a desgraçada perdia ao mesmo tempo o marido e o amante.

Entretanto, confiados nas providencias tomadas, os revoltosos, tendo á sua frente o conde de Ryssoor e Karloo, preparavam-se para o combate.

Os dous chefes discutem quem terá a honra de levar os patriotas ao combate, e fica convencionado que Karloo terá o supremo mando. Nessa occasião, Ryssoor vendo Karloo desarmado dá-lhe uma espada. O Conde verifica que, tendo aquelle a mão cortada na palma por um golpe de espada, era o homem a quem o capitão Rincon encontrara, sahindo do quarto da esposa, julgando ser Ryssoor.

Ha entre ambos uma scena, e o Conde declara que transige, esquecendo a sua deshonra, para salvar a honra da patria!!

Chega, o exercito do Duque de Alba, que faz a todos prisioneiros, salvando-se o exercito do Duque de Orange, porque um sineiro, intimado a dar-lhe o signal de entrada na cidade, adverte-o que é preciso fugir.

Termina esse acto, que é o quarto, com a morte desse martyr da liberdade, entre as lagrimas e o desespero dos conjurados, e a entrada do marquez de la Tremouille, emigrado francez, que, verdadeiro cavalheiro, descobre-se respeitoso diante dos prisioneiros, declarando-lhes que sente muito não achar-se entre elles para compartilhar os perigos que o ameaçam. A's reprehensões do duque, o marquez responde altaneiro:

Estão presos e vão ser submettidos á tortura o Conde de Ryssoor, Karloo e mais conjurados.

O capitão Rincon dá ao Conde um punhal, para o caso que elle prefira o suicidio á tortura.

Dolores, em recompensa de sua espionagem, consegue salvar Karloo, obtendo do duque de Alba um salvo-conducto, que Karloo soubesse de que modo recobrava a liberdade.

O Conde aceita e antes de matar-se, faz jurar a Karloo que, uma vez em liberdade, fará pagar com a vida o espia que os denunciou.

Karloo jura pela memoria de sua mãe tomar essa vingancia.

Então, o conde apunhala-se perdoando a Karloo e á esposa a sua deshonra, e depositando aos pés da imagem da Patria, como uma pedra para a sua libertação.

Karloo faz por sahir da prisão, quando encontra-se com o marquez, o qual conta-lhe que quem os denunciara foi uma mulher, a qual obteve do duque um passe igual aos delles, porque tambem o marquez o obteve depois de ter pago o resgate.

Dentro de uma hora os conjurados tem de achar-se á porta de Flandres, onde Karloo pensa encontrar a mulher perversa que os tinha denunciado afim de cumprir seu juramento.

O marquez sae e Karloo jura sobre o cadaver de Ryssoor vingal-o e tambem vingar a patria atraiçoada!

Procura Dolores, annuncia-lhe a morte do marido, renuncia o seu amor á viuva, que se exaspera com o abandono. No decorrer do dialogo, Dolores descobre-se como a autora da denuncia ao Duque de Alba, e Karloo a apunhala com a mesma arma que servira ao Conde, depois de uma scena brilhantissima.

E depois vai á janella que dá para praça, onde seus companheiros estão sendo immolados e grita:—Carrasco, falta ainda uma victima! Guarda um lugar no patibulo tambem para mim! E atira-se da janella.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 7

1633—O major Schkoppe, que havia desembarcado no dia anterior, com a sua gente, ataca e toma o reducto do Rio Formoso, guiado por Calabar.

A guarnição do reducto era de 20 soldados commandados pelo capitão Pedro de Albuquerque. O reducto só cahio em poder do inimigo quando todos os seus defensores, inclusive o commandante tombaram banhados no proprio sangue.

O commandante que estava gravemente ferido foi tratado pelos hollandezes com todo desvello e depois de curado envia-lo para as Indias Occidentaes, onde o soltaram sob palavra de não combater contra a Hollanda.

Só Jeronymo de Albuquerque póde salvar-se escapando a nado, porem com tres ferimentos.

Esta victoria custou ao inimigo quasi 100 homens.

1634—Chega ao porto do Recife cinco navios hollandezes com 500 soldados.

1654—O general Barretto concede ao general Schkoppe, sua mulher e a José Francez licença para levarem comsigo até quatro mil quintaes de páo brazil.

Pouco tempo depois partio Schkoppe para a Hollanda onde chegou em Julho e a 20 de Março de 1655 respondeu a conselho de guerra, que o condemnou a perda de seus soldos desde o dia da capitulação, assim como de todas as vantagens pecuniarias que podesse pretender da Republica ou da Companhia.

1825—Aviso approvando o procedimento da commissão militar por não haver recebido o pedido do clero, de esperar a resposta á supplica do perdão de Fr. Caneca, ao imperador, por ser essa *pretenção louca e incurial*.

1849—Os liberaes reorganisam suas forças ficando a 1.ª divisão sob o commando de João Ignacio Ribeiro Roma, a 2.ª sob o commando de Pedro Ivo e a 3.ª sob o de Bernardo José da Camara.

REVISTA DIARIA

Governador do Pará—No paquete nacional «Maranhão,» que ante-hontem chegou do sul e hontem proseguio sua viagem para o norte, regressa ao Pará o Exm. Sr. Dr. Lauro Sodré, illustre governador desse florescente Estado, do qual esteve ausente alguns mezes, por motivo de molestia de sua Exma. esposa.

S. Exc. desembarcou ante hontem, sendo recebido no caes por amigos que aqui tem e que o festejaram e hontem reembarcou em demanda do porto de Belém.

A' S. Exc. confessamo nos penhorados pela visita com que hontem nos honrou, e, retribuindo os cumprimentos que nos dispensou, fazemos votos para que chegue em paz ao seu destino e ahi prosiga no seu correcto e criterioso governo.

Faculdade de Direito—A' contar de 5 do corrente mez, e pelo espaço de 4 mezes, acha se aberta a inscripção para o concurso á lente substituto da 3ª secção da Faculdade de Direito do Recife, vaga aberta pelo accesso do Sr. Dr. Manoel Netto Carneiro Campello á lente cathedratico.

O concurso versará sobre direito romano, historia do direito nacional, direito criminal e noções de legislação comparada sobre o direito privado, e effectuar-se-ha de accordo com o decreto n. 1159 de 10 de Dezembro de 1892.

London and River Plate Bank—A' partir de 15 do corrente e até ulterior aviso, não abonará mais esse Banco juros sobre depositos em conta corrente.

Hyppodromo do Campo Grande—Funcciona, em assembléa geral, hoje, ás 6 horas da tarde, á rua Larga do Rosario n. 16, essa associação, para tomadas de contas do anno findo e eleição da nova commissão fiscal.

Companhia Modena—Teve lugar ante-hontem, no theatro Santa Isabel, o espectaculo dado por essa companhia em beneficio da irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, no intuito de auxiliar as obras da igreja matriz da mesma freguezia.

A concurrencia foi regular e a peça escolhida —«Linda de Chamonyx,» teve correcto desempenho por parte dos artistas da companhia que foram por vezes enthusiasticamente chamados á scena e applaudidos.

Destacaremos ainda uma vez os Srs. Cuneo, Tiozzo e Lotti que nos papeis que lhe couberam deram mais uma prova de artistas consenciosos.

A Sra. Tiozzo, comquanto no começo da peça estivesse um pouco deslocada pela natureza do papel, todavia terminou magnificamente, e esteve verdadeiramente correcta, no final do 3.º acto, que só por si seria capaz de valer lhe um triumpho.

Os demais artistas auxiliaram bem o desempenho da peça.

Theatro Santa Isabel—E' este o programma que a orchestra executará no espectaculo de hoje:

1—Rossini, «Guglielmo Tell», symphonia (da bibliotheca do theatro).
2—Fritz, «Valse em Mi Bemol» (da bibliotheca do theatro).
3—Smido, «Zaira Tiozzo» mazurka de salon.
4—Wagner, «Tannhauzer», marcha.

Caxangá—Hoje realisar-se-ha nesse aprazivel arrabalde o hasteamento da bandeira de S. Francisco de Paula, na sua capella, pelas 7 horas da noute, sendo que pelas 5 horas da manhã uma salva de 21 tiros annunciará o inicio dos actos que têm de ser celebrados durante os 10 dias seguintes em honra do mesmo santo.

A bandeira será conduzida por numeroso grupo de moças em grande marcha *aux flambeaux* percorrendo o povoado até ser hasteada, sendo acompanhada por bandas musicaes e estando illuminadas a giorno a fachada da capella e o largo da mesma.

Antes e depois da bandeira duas bandas musicaes executarão bellas peças em coretos armados no largo da egreja.

Findo o acto será queimado um lindo fogo artificial.

No dia seguinte, ás 7 horas da noute, começarão as novenas que estão confiadas á commissões de nouteiros, as quaes se esforçarão por dar o maior brilhantismo ás novenas.

Estas serão acompanhadas por excellentes vozes de distinctas senhoras, fazendo parte da orchestra o talentoso maestro A. Rayol, o baritono Comoletti, o Sr. Elias Pompilio e muitos outros professores.

O pateo se conservará illuminado durante as noutes das novenas, sendo queimado durante todas ellas um magnifico fogo artificial.

Theatro Santa Isabel—Segundo nos informaram, o distincto artista da companhia italiana Modena, F. Formigini, faz seu beneficio na noite de terça-feira, 12 do corrente, com o grandioso drama «As duas orphãs», dedicando-o á «Grande Familia Universal» representada no Oriente do Recife, pelas tres Lojas Maçonicas «Cavalheiros da Cruz, Conciliação—e Vigilancia e Segredo.

Tambem nos informam, que poucos bilhetes restam por vender; e estes podem ser procurados á rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio.

London Brasilian Bank—A datar de 15 do corrente deixa esse estabelecimento bancario de abonar juros aos dinheiros que nelle sejam depositados em conta corrente de movimento.

Gremio Litterario Victoriano Palhares—Solicitada por officio assignado pela maioria desse Gremio, foi concedida até 15 de Março proximo futuro a prorogação do prazo das respectivas ferias.

A Illustração Hespanhola e Americana—Dessa esplendida revista madrilena que dia á dia mais se impõe á consideração, acaba de chegar o n. 1 do anno XXXIX para a Agencia Litteraria que brindou-nos com um exemplar do mesmo.

Está variadissimo e traz finissimas gravuras, algumas das quaes coloridas.

Os respectivos assignantes podem, pois, procural-a.

Associação Medico Pharmaceutica—Reune-se hoje em sua 1.ª sessão annual, na sala da frente terrea do edificio da secretaria da industria, ás 7 horas da noute.

Club Beatas do Recife—Este club reunir-se-ha hoje ás 7 horas da noite, em sua séde á rua dos Guararapes n. 48, afim de tratar de assumptos que muito o inteteressam.

Partida—De partida para o interior do Estado envíou nos suas despedidas o Sr. capitão Vicente Fernandes, que vai em busca de melhoras para sua saude alterada.

Gratos á fineza, desejamos-lhe feliz viagem.

Alfandega—Hoje effectuar-se-ha nesta repartição o pagamento das folhas seguintes: Arsenal de Marinha, praças reformadas e outros pagamentos não especificados.

Começarão ás 10 horas da manhã e terminarão ás 2 da tarde.

Matriz de Santo Antonio—No proximo domingo, abrir-se-á nessa matriz ás 4 horas da tarde, o cathecismo para meninos.

Club 33—Esse club para tratar de negocios de seu interesse reune-se hoje ás 7 horas da noite.

Gremio Tobias Barreto—Reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 6 horas da tarde á rua dos Pescadores n. 29.

Longevidade na Turquia—O jornal turco «Ikda» narra alguns casos de extraordinaria longevidade.

Na cidade de Seinaz vive um certo Hussein Aga que alcançou a miraculosa idade de 169 annos! Tem dous filhos, carregadores em Constantinopola, os quaes teem cerca de 100 annos. Em Galata se encontra muitas vezes nas ruas uma mulher armenia com 108 annos.

Pensamentos e anedoctas—*Mundo*

O espectaculo do mundo assemelha-se ao dos jogos olympicos: uns ahi teem loja e não pensam senão no seu proveito, outros vendem a sua pessoa em buscar a gloria; outros se contentam de vêr os jogos e estes não são sempre os peiores.

O mondo, mondo! oh gabbia d'armeggione,
Di grulli, de sonnambuli e d'avari,
Ipochi che perle fon de'lunari
Son pur minchioni!
Non delle sfere l'armonia ti guida,
Ma il magnetico suon delle monete
Giusti.

—Dous marselhezes conversam sobre sonhos:

—Ah meu caro, exclamou Mario, eu sonhei a noute passada com um tremor de terra. Tudo abalava, tudo tombava em torno de mim. Pois bem! despertando, podes crer-me Sexto... eu achei o meu leito na sala de jantar.

—Se eu te creio! exclamou por seu turno Sexto... Imagina que antes de hontem á noite ou entrei em minha casa sem nada ter comido naquelle dia e me deitei. No meio da noute, sonhei que me emborrachava. Pois bem! pela manhã meu bom amigo, eu titubiava de tal sorte que me vi obrigado a tornar-me a deitar!

Bombas de barro—O desastre da China é completo e tremendavel. Porto Arthur acaba de cahir nas mãos dos japonezes e nenhum obstaculo serio se oppõe agora á marcha victoriosa dos japonezes sobre Pekin.

As causas da catastrophe em que se está despenhando o Imperio Celeste, são multiplas e complexas.

As mais importantes pódem reduzir-se a duas: o estupido orgulho do povo chinez que, julgando-se superior aos outros povos, nunca admittia a possibilidade de ser vencido por elles: e a torpeza e corrupção dos funccionarios e fornecedores militares, aos quaes se deve a desorganisação, a desordem, o cahos em que tudo por lá anda.

O mais consideravel d'esses funccionarios, o mandarim Li-Hung Chang, que commandava o exercito chinez na batalha de Ping Yang onde foi derrotado soffreu agora o castigo da sua incapacidade, vendo se privado por decreto imperial da «penna de pavão e do manto amarello» de grande ceremonia.

Seria injusto aferir pelo grão de infortunio que nos causaria o vermo nos subitamente privados de uma penna de pavão ou de um manto côr de canario, o que se deve passar a estas horas na alma de Lig Hung-Chang.

E' preciso ser-se chinez para se comprehender certos golpes.

Diga me, porém, com franqueza se era justo que se tornasse (não encontro verbo mais adequado) com uma penna do gallinaceo consagrado a Juno, um figurão que deixava ludibriar pelo modo que nos conta a seguinte curiosa e caracteristica anedocta:

«No principio do inverno, um inglez que vive em Shangai, desejando mandar fazer concertos em uma chaminé, incumbio o seu «boy» chinez delle ir buscar uma certa porção de barro refractario.

Qual não foi o seu espanto quando vio o moço regressar momentos depois com um enorme projectil debaixo do braço! Ia já a enfurecer se contra o seu famulo que parecia querer caçoar com elle, quando este, prevenindo as observações, pegou em um martello e com uma pancada secca na bomba, que se desfez em pedaços.

O nosso chinez explicou então a seu patrão que em Abril d'este anno Li-Hung Chang foi encarregado de inspeccionar a esquadra e os arsenaes.

Por motivos faceis de adivinhar, os depositos que deviam regorgitar de munições, achavam-se quasi vasios; a fraude ia ser descoberta quando um capitão de fragata imaginou fabricar bombas de barro refractario, dando á vista a illusão de projectis verdadeiros. Li-Hung Chang passou e não deu por nada. Logo que a inspecção terminou, as bombas foram revendidas ao fornecedor, que nem mesmo se deu ao trabalho de lhes dar outra fórma».

E' provavelmente em bombas desta força que os chinezes estão metralhando os seus adversarios.

Snobismo ibsenismo—«Se entro n'estas botas, dizia um Incrivel de ha 100 annos ao seu sapateiro, não lh'as aceito». Um estado de espirito analogo existe em um certo numero de pessoas, diz Philippe Gille, a respeito de obras litterarias. Se entendem, não admiram.

Para que lhes arranquem gritos de admiração é necessario que sejam absolutamente incomprehensiveis.

O delicado critico refere a este respeito uma historieta engraçada:

«N'uma casa tudo quanto ha de mais burguez, mas cuja dona não falta a uma representação do «Theatro Livre», uns rapazes que não admittem no mundo senão Ibsen, pespegavam uma tareia medonha na pobre litteratura franceza. Um d'elles lia poesias norueguezas no texto original. Não se percebia patavina, mas applaudia-o a musica da lingua.

A dona da casa transportada de prazer, pedio a um dos ibsenistas que escrevesse no seu album duas linhas do texto que acabava de ser recitado e a traducção em francez. O solicitado, que até esse momento não fallara ainda, escreveu primeiro:

«A consciencia humana emerge das trevas; é o astro ainda molhado pelas ondas do mar que se levanta. E por baixo, muito legivelmente.

«Iulec iuq tem nu nierf á al rueruf sed stolf tias issua sed stnahcem reterra sel stolpmoc»!

Depois, em meio das felicitações, o jovem modestamente retirou-se. E todos se puzeram a lêr, a relêr e admirar a belleza daquella lingua que diz tanto e que deixa ainda mais a advinhar, quando o sujeito que recitara Ibsen, admirado de que o seu amigo houvesse occultado até então o seu conhecimento das linguas do norte, pegou no texto, percorreu-o, corou e deixou cahir dos labios com indignação esta simples palavra: «Farcista!» Com effeito, o falso polyglotta contentara-se em escrever de trás para diante as palavras de dous versos de Racine.

Era encantador emquanto se julgava que era norueguez; passou a ser horrivel desde que se soube que era francez e que significava:

«Celui qui met un frein á la fureur des flots, sait aussi des méchantes arrêter les complots».

Vamos a vêr se tambem fabrico um pouco de norueguez da mesma marca:

«Are on onmoluo odnauq a mejami aut á zul ad aul arotcudes iv».

(Extrahido das obras poeticas do celebre poeta scandinavo Oahlub Otap).

Proclamas de casamentos—Foram lidos os seguintes proclamas de casamentos na Matriz da Bôa Vista.

Dia 2 de Fevereiro de 1895

1ª denunciação:
Manoel Antonio Ribeiro, com Valdemira Vilene Xavier.
Alfredo Gomes dos Santos, com Henriqueta Coelho da Silva.
José Cupertino Alves de Freitas, com Laura Narcisa Fernandes.
Rotilho Antonio dos Santos, com Anta Joanna Ferreira da Silva.

2ª denunciação:
Eugenio Adour, com Maria Gonçalves Lima.
Alfredo Rodrigues Pinto, com Aurelia Carmella da Rocha Pinheiro.
João Eudocio de Mello, com Josepha Maria da Paz.
Manoel Francisco Martins, com Clementina da Silva Guimarães.
Bacharel Virgilio de Bohemia Sampaio, com Alice da Motta Baltar.
José Antonio Pereira, com Joaquina Rachel do Nascimento.
Cosme Eliziario Pereira da Cruz, com Belmira Maria da Conceição Marinho.

MUTILADO
ILEGÍVEL

George Bacc o, com Maria Salles de Af·orau
2ª denunciação :
Manoel Antonio Bibeiro, com Valdermira Vaene Xavier.
Alfredo Gomes dos Santos, com Henriqueta Coelho da Silva.
José Cupertino Alves de Freitas, com Laura Narciza Fernandes.
Rotilho Antonio dos Santos, com Auta Joanna Ferreira da Silva.
3ª denunciação :
Eugenio Adour, com Maria Gonçalves de Lima.
Alfredo Rodrigues Pinto, com Aurelia Carmella da Rocha Pinheiro.
João Eudocio de Mello, com Josepha Maria da Paz
Manoel Francisco Martins, com Clementina da Silva Guimarães.
Henrique Rodrigues da Silva, com Maria Francisca de Souza Bento.
Manoel da Silva Bôa Vista, com Anna Urçulina da Cruz Ribeiro.
3ª denunciação :
Bacharel Genuino Amazonas de Figueredo, com Maria Firmina Gomes de Souza.
Lucio Alves Pereira, com Judith Severiana Dalhia.
Luiz Pedro de Farias Junior, com Virginia Halina dos Prazeres.
Laurindo Augusto de Oliveira, com Evangelina Amazonas da Silva.
João Constantino Gonçalves da Silva, com Maria Gomes da Cruz.
José Agapito Maciel, com Maria Joaquina Martins Saldanha.
José Azevedo de Andrade, com Maria Eugenia Viegas.

Dia 3 de Fevereiro de 1895

1ª denunciação :
Bacharel Virgilio Bahemia Sampaio, com Alice da Motta Baltar.
José Antonio Pereira, com Joaquina Rachel do Nascimento.
Henrique Rodrigues da Silva, com Maria Francisca de Souza Bento.
Manoel da Silva Bôa Vista, com Anna Urçulina da Cruz Ribeiro.
Antonio Domingos do Nascimento, com Mavina Maria da Cruz.

Sarcey e o vegetarianismo—Visto que fallamos de hygiene, se nos occupassemos um pouco dessa questão tão interessante ao duplo ponto de vista da saude e da bolsa—a alimentação vegetariana ?

Enganar-me-hei suppondo que este assumpto interessa muita gente no Brazil ? Em França é elle um dos que mais a miudo tentam a penna dos chronistas. Sarcey entre outros não cessa de batalhar, com a tenacidade que o caracterisa, em prol da theoria vegetariana.

Ultimamente recebeu elle uma brochura em que se trata do alcoolismo e se defende com energia a suppressão completa do alcool na alimentação. Isto inspira a Sarcey as seguintes curiosas linhas :

« Desde que me filiei no partido vegetariano, tenho-me perguntado varias vezes se não seria proveitoso para minha saude completar a experiencia, supprimindo toda a bebida alcoolica. E' certo que já supprimi dos meus repastos o copito de licôr que os terminava outr'ora, quando ainda comia carne.

Mas não pude resolver-me ainda a privar-me de vinho e pôr-me ao regimen da agua pura. Hesito muito porque me conheço : uma vez tomada a minha resolução, irei até ao fim com a paciencia que é um dos traços do meu caracter.

Sinto como que uma especie de terror de entrar em um caminho de onde nunca mais sahirei. Vivi tanto tempo com esta idéa que se tornou um verdadeiro lugar commum, de que o vinho é um fortificante necessario, que aquece e alegra o coração do homem !

Não foi a escriptura que disse : *Vinum laetificat cor hominum.* Pois que ? essa idéa não seria senão um erro, um prejuizo de que teria de desembaraçar-me ?

Quem sabe ? Durante mais de cincoenta annos tambem acreditei que a carne era indispensavel a quem trabalhava muito, que os legumes (mesmo accrescentando-lhes o peixe) não podiam bastar a restaurar o corpo, nem reparar as forças do cerebro.

Um bello dia, depois da leitura de um tratado de vegetarianismo, enchi-me de coragem E' necessario vêr ! disse commigo mesmo. E, a partir desse momento, mudei completamente de regimen.

Oh ! o primeiro mez foi levado da bréca ; foi levado da bréca o primeiro mez. Toda a mudança de habitos é extremamente custosa, sobretudo quando o habito que se abandona, data da primeira infancia e que já se passou a idade da terceira juventude. Resisti e dei-me com isto tão bem e tão bem me sinto agora que por nada deste mundo voltaria ao regimen que repudiei. Recuperei uma elasticidade de corpo e de espirito que já me não conhecia ; todos os achaques de que soffria de tempos a tempos, apezar da robustez da minha constituição, desappareceram como por encanto ; e tornei-me agil e bem disposto, tanto quanto o póde ser um homem da minha idade. E sobretudo deixar de sentir no artelho aquellas guinadas que eram como os prodromos da gotta futura, da gotta maldita.

Era, pois, um erro affirmar que a carne era necessaria ao homem.

Porque não será outro erro o dizer a mesma cousa dos liquidos alcoolicos em geral e do vinho em especial ?»

Dentro em breve poderei fallar-lhes do assumpto *ex cathedra*, porque vou tentar a experiencia do nesclanismo. Contar-lhes-hei as minhas impressões.

Os romanos—Os romanos, nos tempos da Republica, se adestravam ao ar livre, no campo de Marte, no qual eram educadas aquellas formidaveis legiões contra as quaes, diz Giordani, nada devia resistir.

« Uma respiração imperfeita, curta e superficial, diz De Giaxa no seu livro «Hygiene da escola», e hoje considerada como uma das causas predisponentes á thisica, e se encontra, naquelles casos em que o individuo é obrigado a estar sentado por muito tempo e especialmente com o tronco curvado como succede no acto de escrever, ler e desenhar».

A proposito tambem da escripta diz Liebreich em um seu trabalho sobre a hygiene da escola.

« A parte superior do corpo, deve estar verticalmente ; a columna vertebral não deve estar voltada nem para a direita e nem para a esquerda, e as espaduas devem achar-se ao mesmo nivel com o braço adherente ás costas, sem jamais supportar o pezo do tronco.

Os dous cotovellos, ao nivel, e quasi perpendicularmente debaixo dos omoplatas, não sejam apoiados, pois que somente as mãos e uma parte do ante-braço devem descançar sobre a banca.

O pezo da cabeça deve estar bem equilibrado sobre a columna vertebral, de modo que não se incline nunca para diante, e tambem não deve gyrar sobre o seu eixo horisontal afim de que a face estando ligeiramente inclinada, o angulo formado pelo raio visual directo sobre o livro não seja muito agudo».

Não basta : ouçamos agora o que é aconselhado pelo «Jornal da Sociedade de Hygiene—Roma» : Uma deformidade commum nos escolares é a «escoliose» a curvatura unica, a grande convexidade esquerda, inclinação e corvatura da bacia.

Tal deformidade é devida á falsa posição no escrever, quando para executar o commum caracter inglez, põe-se o papel direito em face á espadua direita, como ensinam methodistas modernos, e se deixa gravitar o peso do corpo sobre o lado esquerdo, apoiando o ante-braço e o cubito da esquerda sobre a banca».

Essas observações sobre o modo de porse a banca não são sufficientes. Além de que na posição, uma causa encontra-se, deve-se attender igualmente á applicação da mente, quando a attenção é entretida por argumentos que interessam as faculdades intellectuaes.

Esta opinião foi primeiramente emittida por Lorinser, e mais tarde aceita por todos os escriptores de hygiene.

« A thisica pulmonar, continúa o illustre hygienista De Giaxa, no maior numero de casos, deve ser considerada como uma eventual consequencia de outras affecções pulmonares, e não como uma doença primitiva sob a forma de tuberculose. Entretanto ella não perde a sua importancia e deve ser considerada como effeito daquellas causas, que produziriam a doença primitiva.

Como se observa depois mais frequentemente em individuos affectados de escrofula, ou rachitismo, e outras muitas vezes como demora lo exito destas duas enfermidades infantis.

Se temos traçado, continúa o clarissimo professor, resumidamente alguns conceitos sobre a etiologia da thisica pulmonar o fizemos somente com o intuito de poder examinar, qual destas causas se encontra na escola e consequentemente qual seja o influxo que esta póde exercitar. E isto estamos obrigados a fazer porque até hoje nos falta uma estatistica, que informe da relação existente entre a thisica e a escola afim de que possamos proceder de accordo com observações exactas.

Na escola, nós achamos um complexo de individuos, que são chamados a uma occupação collectiva em um local fechado, pelo espaço de 5 horas no dia.

E' certo que a demora destas pessôas em um local, apezar de todas as medidas preventivas, occasionará uma maior ou menor alteração no ar ahi contido, alteração que pouco a pouco, irá augmentando. E' por isso pois na escola a causa principal do desenvolvimento da thisica pulmonar.

Por tal razão, além da execução escrupulosa das normas hygienicas concernentes á construcção, a ventillação, ao aquecimento e «dos locaes escolasticos, a hygiene deve pedir ainda que se providencie no sentido de diminuir o malefico influxo da escola, reduzindo ao minimo possivel as horas de instrucção, o que aproveita extraordinariamente, interrompendo-as sempre com pausas não muito curtas.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicção

Domingos Rodrigues de Lima, artista, com Benvinda Rodrigues de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Bacharel João Duarte de Barros, natural de Alagoas, residente na cidade do Pilar, com Gertrudes Athayde, natural deste Estado, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Manoel Octaviano Manta, empregado publico, residente na freguezia do Recife, com Emilia Porciuncula de Senna, residente na freguezia de S. José e naturaes deste Estado.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no 1 de Fevereiro, os seguintes corpos :

Ladislau Delphino do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, casado, Graça.
Umbelina dos Santos Beiroz, Brazil, 60 annos, S. José.
Manoel José da Silva Oliveira, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Santo Antonio.
Carlota Maria da Conceição, Africa, 68 annos solteira, Olinda.
Severino, Pernambuco, 14 dias, S. José.
Pedro Nolasco, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista.
Joel Custodio da Silva, Pernambuco, 64 dias, Boa-Vista.
Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.
Manoel Felix do Rego, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.
Maria Rosalina da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista.
Luiz Gonzaga dos Santos, Pernambuco, 78 annos, casado, Graça.
José Honorio, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.

— Dia 2 —

Lourenço Barbosa da Silva, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista
Christiani Kroger, Allemanha, 75 annos, viuvo, Recife.
Joaquim Marcelino Gonçalves Rosa, Pernambuco, 46 annos, casado, Varzea.
Othia Adelaide de Souza Serrano, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Graça.
Dr. Julio Mario da Serra Freire, Maranhão, 48 annos, casado, Boa Vista.
Rosa Josephina Vieira, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista.
Cosma Francisca Costa, Alagoas, 40 annos, solteira, Recife.
Georgina Gomes da Rocha, Pernambuco, 13 mezes, Graça.
Joanna Pacheco dos Santos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista
Honorio Pereira da Silva, Piauhy, 64 annos, casado, Boa-Vista.
Zulmira, Pernambuco, 2 mezes, Recife.
Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista.
Maria, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio.
Manoel José de Araujo, Pernambuco, 2 mezes, Graça.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista.
Maria Thereza de Jezns, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista.
Cesario Manoel de Barros, Alagoas, 32 annos, solteiro, Santo Antonio
Maria Luzia do E. Santos, Pernambuco, 25 annos, casada, Graça.
Romualdo, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio.

— Dia 3 —

Catharina Maria da Conceição, Africa, 65 annos, solteira, S. José.
Firmina Cavalcanti dos Santos Andrade, Parahyba, 22 annos, solteira, Santo Antonio.
Jovino José do Carmo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Graça.
Belizaria Caetana, Parahyba, 19 annos, solteira, Boa-Vista.
Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 49 annos, Pernambuco, Recife.
Euclides Roberto da Luz, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista
Lydio Corrêa Goes, Parahyba, 55 annos, viuvo, Graça.
Luiza de França, Lemos, Rio de Janeiro, 21 annos, solteiro, Boa-Vista.
Rosa Maria de Jesus, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista.
Angelica Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista.
Joanna Telles de Menezes, Ceará, 50 annos, solteiro, Boa-Vista.
Pedro Antonio dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro.
Idalina Maria Conceição, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Fevereiro de 1895 :

Existiam	461
Entraram	12
Sahiram	2
Existem	471
A saber :	
Nacionaes	430
Mulheres	14
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	471
Arraçoados	421
Bons	399
Doentes	18
Loucos	3
Loucas	1
Total	421

Movimento da enfermaria :
Teve baixa :
José Maximiano da Silva conhecido por Bacurão
Teve alta :
Justo de Tal.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 84 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte :

Entraram	11
Sahiram	9
Falleceram	6
Existem	780

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 12.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 11 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.
1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.
2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.
Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 5 de Fevereiro de 1895

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°4	757,m45	20,°6	79
9 »	27,°4	758,m57	20,52	75
12 »	28,°4	756,m84	20,55	71
3 t.	28,°7	757,m66	10,89	72
6 »	28,°0	758,m54	20,70	74

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.
Temperatura maxima 30,00 Ennegrecido 60,°2—Prateado 42,°6.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 4,m3.
Chuva nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 9 h. da manhã; E SE até meia noite.
Velocidade média do vento 5m61 por segundo.
Nebulosidade média 0,43.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Fevereiro	6 h. 40 m. da m.	0,90
P. M.	» de »	12 h. 50 m. da t.	0,m85

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Maranhão».

Tenente coronel Jeronymo Paiva, sua senhora, 7 filhos e 1 criada, Affonso M. Alves, José Antonio Bispo, Cyrillo J. S. Passos, 120 praças, Alvaro Costa Maia, José Firmino Machado, José T. S. Machado Portella, Luiz Vernet, José Antonio Moura, Manoel Antonio Aranha, José F. dos Santos Miranda, Antonio Barboza, Joaquim de Andrade, Casemiro C. Augusto, José Panza e 10 companheiros, Severa Maria da Conceição, José André e sua senhora, Maria Rosa.

— Chegados da Europa no vapor francez «Ville de Buenos Ayres» :

José da Costa Ramos, Domingos Paracho, Daniel Lopes Cosme, Thomaz de Freitas.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Tamar.»

Camillo Soto Amedo, José Garcia Esteves e Francisco Machado.

— Chegados do sul no vapor inglez «Tagus.»

Candido Silveira, Antonio Geraldo do Rego Barroca, Dr. Manoel Pessoa de Mello, Dr. João Rangel e sua senhora, M. F. E. Naswarthy, M. Correia da Silva e 1 filha, Francisco da Silva, P. José Alves, sua senhora e 3 filhos, J. Aumaitre e sua senhora.

— Chegados do sul no vapor nacional «Santelmo.»

Antonio Alves Monteiro.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Marquez de Caxias.»

Joaquim Filgueira, Ruben Dias, José Nunes dos Santos, Manoel V. da Silva Costa, Manoel do Bomfim da Silva Victor, Luiz Bahia, Josepha M. da Cruz, Maria Rosa do Sacramento, João J. de Oliveira, padre Francisco J. C. Barbosa.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Tagus».

Antonio Figueiredo, Antonio Gervasio, Francisco J. de Mello, Manoel Marques, José Marques, Abrahan Jacob, Manoel C. A. Guimarães, Avelino D. Ferreira, Emile Tellier, L. Charbuski, Gaston Lefevre, J. C. Levy.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Tamar.

Agostinha Pauvolide, W. J. Millions, Josepha Cipriani, Alexandrina Silva.

PUBLICAÇÕES A' PEDIDO

Despedida

Seguindo hoje para o Rio de Janeiro a bordo do vapor *Nile* e não tendo tido tempo de despedir-me pessoalmente dos meus amigos, faço-o pelo presente, offerecendo-lhes os meus diminutos prestimos.

Aproveito a occasião para declarar que deixo encarregados de todos os meus negocios particulares, meu filho Dr. Arnaldo Olinto Bastos e meu genro Dr. Rodolpho Alberto Silveira.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Joaquim Olintho Bastos.

Convite

D. Anna Thereza Lima de Aguiar Freire e seus filhos, convidam a todas as pessoas de seu conhecimento para assistir as missas do 7º. dia do enterramento do cadaver de seu marido e pai—o Dr. Julio Mario da Serra Freire, a qual será celebrada no dia 8 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista. Desde já antecipam o seu agradecimento.

D. Anna Thereza Lima d'Aguiar Freire
Graccho Mario da Serra Freire.
Julio Mario da Serra Freire Junior.
Mucio Scevola da Serra Freire.
Amalia Lima da Serra Freire.
Recife, de Fevereiro de 1895.

RECORDAÇÃO ETERNA

7 de Fevereiro de 1894

PROFESSOR ACADEMICO

ALBERTO DA SILVA MIRANDA

1.º ANNIVERSARIO

Ante seu tumulo vertem sentidas lagrimas os seus paes, irmãos, cunhados e sobrinhas.

IMMORREDOURAS SAUDADES

7 de Fevereiro de 1894

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

30—Rua do Hospicio—30

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acha-se aberta desde o dia 7 do corrente.

Admitte-se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azvedo,

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Extracções do mez de Fevereiro

Sexta-feira.....	1...	12:000$000	5ª	Loteria	A
Terça-feira.....	5...	12:000$000.......	6ª	»	A
Sexta-feira......	8...	12:000$000.....	7ª	»	A
Terça-feira.....	12...	12:000$000.....	8ª	»	A
Sexta-feira......	15..	15:000$000....	1ª	»	C
Terça-feira......	19...	12:000$000....	9ª	»	A
Sabbado........	23...	12:000$000....	2ª	»	C
Quinta-feira...	28...	12:000$000....	1ª	»	D Novo plano

Extracções do mez de Março

Terça-feira...	5...	12:000$000	
Sexta-feira...	8...	15:000$000	
Terça-feira...	12...	12:000$000	
Sexta-feira...	15...	24:000$000	1ª Loteria B
Terça-feira....	19....	12:000$000	
Sexta-feira....	22....	15:000$000	
Terça-feira....	26....	12:000$000	
Sexta feira.....	29.....	15:000$000	

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET, para dar os numeros, é tocada por meninas, assim como os premios são tirados da urna por uma menina de cinco annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de....... 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

A opinião da imprensa sobre a loteria de Pernambuco

LOTERIAS DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado,

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extracção e notamos toda a ordem e methodo

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45. á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessôas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a creança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente bôas.

O systema é rapido e licito. D'*A Cidade*.

LOTERIA DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas. uma para extrahir os premios, e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do Consistorio da Egreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta distribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet

O processo da extracção inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco.*

A terra das flores.—Por meio de um delicado processo—resultado de uma grande experiencia, habil e de trabalho—conserva se a fragancia das mais escolhidas flores que se abrem na Terra das Flores, na Agua de Florida de Murray & Lanman como si fosse apresentado em um ramalhete de flores acabadas de colher.

O perfume deste modo obtido é duradouro e delicioso, pois seu odor se impregna nos vestidos ou no lenço em que se ha usado, sendo uma combinação do puro odor natural das flores mais delicadas ; sempre refresca, sempre é agradavel e em quanto que dá um rastro de sua presença, conserva estes rasgos caracteristicos. 8

Devoção de S. João Baptista do 2.º districto de S. José.

Tendo o conselho desta devoção em sessão do dia 13 do mez proximo passado recorrido a generosidade christã de suas irmães devotas, afim de agenciarem donativos, para o assentamento da primeira pedra do templo da mesma devoção, que tem de erigir-se na rua 89, outr'ora Imperial devendo se effectuar esta solemnidade no dia 17 do corrente mez, e sendo a ellas o nosso convite, manda o Sr. Presidente publicar que fazem parte desta caridosa missão as Exmas. Sras. DD. Evarista Flora Moreira Guerra, Virginia G. da Costa, Blandina A. Moreira Guerra, Adelia Maria do Rosario, Maria Guerra de Sant'Anna, Virgina Claudina Menezes de Farias, Maria Amelia Pacheco da Assumpção, Julia Amelia Pacheco da Assumpção.

Recife, 5 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Francisco Augusto de Miranda.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894 ?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894 ?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel

Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Professora

Dinamerita Constança Cavalcante de Albuquerque, habilitada no ensino primario, se offerece para ensinar meninas em algum collegio, ou em casas de familia

A tratar com a mesma Sra. em sua casa na estrada de João de Barros defronte do becco do Espinheiro.

Aos patrões e proprietarios de embarcações

Nós abaixo assignados scientificamos, que de hoje em diante, ficaremos ganhando 3$000 por viagem para o Lamarão.

Os remadores do trafego do Porto.
Recife, 6 de Fevereiro de 1895.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de peile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, boubas e bonbões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminaria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiasis as morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pe manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

Aos muitos mor dores da rua de Motocolombó responde o mestre da obra que se está fazendo na casa n 20 que muito breve terá resposta conveniente do que escreveu hontem na Provincia, não o fazem agora porque seus afazeres não lhe dão tempo.

Da...vi.

O Bacharel Estanislão Cardozo
LECCIONA EM CASAS PARTICULARES
Pode ser procurado
A rua do Visconde de Goyanna n. 43

GUIA PARA CONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

PELO

ENGENHEIRO OLIVEIRA CRUZ

A venda nas principaes livrarias.

MUTILADO

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE.

44--Rua do Commercio--44

« Purgar infallivel e agradavelmente « era um problema ha muito tempo procurado; e todos aquelles que tiveram a infelicidade de se verem obrigados a recorrerem ás aguas mineraes nauseabundas, ao sulfato de magnesia agro e amargo, ao oleo de ricino, contra qual o estomago se revolta, e á toda a serie dos outros purgantes, de gosto tão detestavel, deverão ser muito reconhecidos ao Sr. Rogé, por tel-os preservados d'essas odiosas drogas que augmentam ainda mais a tristeza do estado de molestia em que a gente se vê. » (*Journal des Coinassances médico chirurgicales*).

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço : 19, rua Jacob, Pariz.

A Emulsão Scott é um remedio providencial para as creanças rachiticas e escrophulosas

Rio Janeiro, Dezembro, 12, 1887.

Illms Srs. Scott & Bowne:

Tenho o prazer de manifestar-lhes que tenho empregado muitas vezes a sua Emulsão de Scott e sempre com vantagem; sobretudo nas crianças rachiticas e escrophulosas, e me parecendo a melhor preparação em que entra o oleo de figado de bacalhão, não tenho repugnancia em o aconselhar nos casos de fraqueza geral, anemia, escrophulas, etc.

Dr. Bento de Carvalho Souza.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 6 de Fevereiro de 1895

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas transacções a 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, subindo de tarde para 9 7/8.

O movimento havido em nosso mercado foi insignificante.

Em papel particular e bancario repassado houve negocio a 10 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos. . . .	6$000 a	6$400
Crystalisado por 15 kilos . .	5$200 a	5$600
Branco, idem, idem. . . .	4$600 a	5$600
Somenos, idem, idem . . .	3$700 a	3$900
Mascavado, idem, idem. . .	2$600 a	2$800
Bruto seccos idem idem . .	2$100 a	2$300
Bruto melado, idem, idem . .	1$900 a	2$100
Retame, idem, idem . . .	1$300 a	1$700

Algodão

Cotamos nominal a 10$800 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Vapor inglez «J. W. Taylor,» entrado de Liverpool, em 2 e consignado a Blackburn & C.

Arcos de ferro 100 feixes a Pinto Ferreira & C.

Agua mineral 25 caixas ao London Bank.

Armações para sellins 1 caixa a Miranda & Souza, 4 a Domingos José Ferreira.

Barrilha 50 tambores a Santos Araujo & C.

Barras de ferro 170 e 80 feixes a W. Halliday & C.

Cimento 200 barris a A. P. da Silva & C.

Calçados 2 caixões a J. L. de Oliveira.

Couros 1 caixão a B. J. Fernandes, 1 a Domingos José Ferreira.

Conservas 25 caixas a Marques & Souza.

Cerveja 15 caixas a Silva Marques & C., 30 a Fraga Rocha & C., 90 a Costa Lima & C.

Elastico 1 caixa a Braga & S?, 1 a A. D. C. Vianna.

Enxadas 30 barricas a A. de Carvalho & C.

Ferragens 3 volumes a Vianna Castro & C., 11 a J. de S. Aguiar, 4 a Reis & Santos, 2 a A. de Carvalho & C., 95 a A. P. da Silva & C., 22 a W. Halliday & C., 4 a G. de Mattos Irmãos, 4 á ordem, 1 a Domingos José Ferreira.

Fio 1 fardo a Miranda Souza, 3 a A. P. da Silva & C.

Folhas de flandres 300 caixas a Vianna Castro & C.

Louça 3 caixas a J. Dias Moreira & C.

Lona 2 fardos á Companhia Serviços Maritimos.

Mercadorias 1 volume á Companhia Serviços Maritimos, 2 a E. Gonçalves Cascão, 118 á ordem, 3 a Ramiro M. da Costa & C., 2 á Companhia de Drogas, 8 a Braga & Castro.

Materiaes 12 volumes á Companhia Tecidos Paulista, 51 aos herdeiros Bowman.

Papel 19 fardos a C. Lima & C., 7 á Companhia de Drogas.

Dito de embrulho 65 fardos a Figueiredo Costa & C.

Pipas 240 á ordem.

Provisões 13 volumes a Roberto Hagoli.

Pregos 4 barricas a J. A. S. Sadtos.

Pás de ferro 30 feixes a A. R. de Souza.

Presunto 8 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Queijos 12 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Tinta 1 barrica A. de Carvalho & C.

Tintas 4 barricas a Pinto Ferreira & C., 35 a A. de Carvalho & C., 7 a Guimarães Braga, 11 á Companhia de Drogas, 4 a A. P. da Silva & C., 2 tambores á Submarine Telegraph Company.

Toucinho 1 caixa a Sulzer Kauffman & C.

Tecidos 1 caixa a A. Lopes & C., 54 a Rodrigues Lima & C., 15 a Gonçalves Cunha & C., 3 a N. Maia & C., o a Guerra Fernandes & C., 3 a Mattos Caminha & C., 7 a J. Gonçalves & C., 5 a Machado & Pereira, 3 a Bernet & C., 1 a F. de Azevedo & C., 14 a A. de Brito & C., 1 a Silveira & C., 1 a A. & Coimbra, 8 a Amorim & C., 2 a Affonso Maia & C., 1 á ordem, 1 a Olinto Jardim & C., 2 a A. Maia & C.

Tapetes 1 caixa a M. C. Lobo.

Trapos 3 fardos a Miranda & Souza.

Vermouth 20 caixas á ordem.

Vidros 1 barrica a Gomes Vianna & C., 3 a A. Pinto da Silva & C.

—

Bordeaux e escala, vapor francez «Bordeaux» entrado no dia 4 e consignado a H. Burle e comp.

Biscoutos 5 caixões a João F. de Almeida.

Batatas e manteiga 102 caixas a E. Chaine.

Couros 1 caixão a A. dos Reis e comp., 5 a J. A. da C. Fernandes

Conservas 15 caixas a Ferreira Rodrigues e comp., 1 a Sulzer Kauffman e comp.

Cognac 50 caixas a Fernandes Julião e comp.

Dito e licor 26 caixas a Almeida Ferreira.

Hervilhas 10 caixas a João Silva e comp.

Livros 4 caixas a Ramiro M. da Costa e comp.

Mercadorias 2 caixas á ordem, 1 a J. Millchareck, 2 a Braga e comp., 6 a C. Boulitreau, 4 a Manoel M. de Amorim

Papel 1 caixa aos herdeiros de Manoel Cardozo Ayres, 2 a Ramiro M. da Costa e comp.

Pelles 1 caixa a Frederico e comp.

Perfumarias 1 caixa á ordem.

Porcellana 10 caixas á ordem.

Peixe 2 caixas á ordem.

Sardinhas e ameixas 24 caixas a João Silva e comp.

Tecidos 1 caixa a F. de Azevedo e comp., 1 a J. Gonçalves Coimbra, 1 a J. Correia, 4 á ordem.

Vinho 10 pipas e 40 barris á Companhia de Estiva, 4 e 40 a Paulo Ramos e comp., 1 a G. Paille, 70 a Silva Guimarães e comp., 1 a Mm. Salvignal, 2 a Ronquezrol, 2 a E. Billion, 12 a Sulzer Kauffman e comp., 2 a Boral e comp., 10 a Lopes Alheiro e comp., 2 a Manoel da Cunha Lob, 20 a Maia e Rodrigues, 6 á ordem, 40 a Antonio Soares e comp., 145 a Sulzer Kauffman e comp.

Velas 4 caixas a Coste e Rocha.

—

Portos do sul, vapor nacional «Marquez de Caxias», entrado no dia 3 do corrente e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira.

Arroz de casca 100 saccos a Gonçalves e Barros.

Algodão 100 saccas a Rodrigues Lima e comp.

Couros 133 á ordem.

Café 111 saccos a Figueiredo Costa e comp.

Milho 1,500 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 300 a Gonçalves e Barros.

Pedras de amolar 500 aos mesmos.

Pelles 37 fardos a E. Kahn.

Sola 710 meios rolos a H. A. Moreira.

—

Portos do sul, vapor nacional «Santelmo», entrado em 5 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Charutos 4 caixas a Ramiro M. da Costa e comp.

Cigarros 1 caixa a J. J. Duarte.

Bagres 44 fardos a Santos da Figueira e comp.

Mercadorias 4 caixas a Pereira Carneiro e comp., 2 á ordem.

Mobilia 11 volumes á ordem.

Machinismos 3 caixas a Cardoso e Irmãos.

Fumo 15 caixas a Pereira de Farias e comp., 4 a F. Costa e comp., 7 a Ferreira Rodrigues e comp., 5 á Companhia de Estiva, 78 surrões e 237 pacotes á ordem.

Instrumentos de engenharia 4 caixas á Companhia Ferro Central da Parahyba.

Tecidos 5 fardos a Cramer Frey e comp., 4 a Rodrigues Lima e comp.

Toneis 30 á Companhia Industrial Pernambucana.

Xarque 387 fardos a Amorim Irmãos e comp., 361 a M. S. Maia.

—

Portos do sul, vapor nacional «Maranhão», entrado em 5 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Café 195 saccos á Companhia de Estiva.

Chapéos 2 caixões a J. Cordeiro, 1 a M. D. S. Guimarães, 1 a Andrade Lopes e comp., 8 á ordem.

Couros 1 caixão a Frederico e comp.

Calçados 1 caixão a F. Ramos e comp.

Drogas 2 caixas a A. G. Alves.

Ferragens 6 volumes a F. Badoin, 5 á ordem.

Livros 1 caixa a Hugo e comp.

Impressos 1 caixa á ordem.

Sola 2 encapados a M. Silva e comp.

Tecidos 2 fardos á ordem, 28 a Ferreira Irmãos e comp., 15 a L. Maia e comp.

Vinho 1 barril á ordem.

Exportação

Recife, 5 de Fevereiro de 1895

Para o exterior

— No vapor allemão «Babitonga», para Lisboa, carregaram :

J. Salgueiral & C., 150 saccos e 25 barricas com 9922 kilos de assucar branco e 150 ditos com 200,000 ditos de assucar mascavado e 8 barricas com 148 ditos de refinado.

— No vapor inglez «Tagus», para Lisboa, carregou :

A Figueiredo, 4 barricas com 148 kilos de assucar refinado.

Para o interior

— Vapor inglez «Shaftesbury», para Santos, carregaram :

P. Ferreira & C., 20 pipas com 9,800 litros de alcool.

C. A. Burle, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 950 ditos com 571,000 ditos de dito branco.

C. F. Cascão, 500 saccos com 30,480 kilos de assucar mascavado e 292 ditos com 17,500 ditos dito branco.

P. Alves & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado e 950 ditos com 57,000 ditos de dito branco.

P. de Oliveira Maia, 1,100 saccos com 66,000 de assucar mascavado e 400 ditos com 24,000 ditos de dito branco.

C. F. Cascão, 500 saccos com 30,489 kilos de assucar mascavado e 292 ditos com 17,520 kilos de assucar branco.

— Na escuna norueguense «Rosalie», para Pelotas, carregaram :

J. Baltar & C., 300 barricas com 31585 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Charente», para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Gusmão & C., 60 saccas com 4800 kilos de algodão.

J. S. Monteiro, 150 saccas com 11,999 kilos de algodão.

P. Alves & C., 547 saccos com 32,820 kilos de assucar branco.

Para Uruguayana, carregaram :

A. Irmãos & C., 30 pipas com 158 0 litros de aguardente, 10 barris com 830 ditos de alcool e 450 barricas com 47250 kilos de assucar branco

— No vapor francez «Ville de Buenos Ayres», para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 3742 saccos com 224,530 kilos de assucar branco e 1758 ditos com 105510 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Pandora», para Rio de Janeiro, carregaram :

B. Williams & C., 150 saccas com 17,975 kilos de algodão e 700 saccos com 42000 kilos de assucar brancoe

— No vapor nacional «Brazil», para Manáos, carregaram :

A. Irmãos & C., 85 volumes com 5925 kilos de assucar branco e 30 barris com 2640 litros de aguardente.

Para o Pará, carregaram :

A. Irmãos & C., 300 volumes com 21555 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 450 volumes com 24125 kilos de assucar branco.

F. Irmãos & C., 500 caixas com 6,500 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Penedo, carregaram :

M. A. Sena & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional «Argentina», para Macáo, carregaram :

J. S. do Amaral & C., 8 barris com 400 litros de vinho de fructas e 2 caixas com 48 ditas de cerveja e 16 ditas com 128 ditos de genebra.

J. Salgueiral & C., 6 barricas com 621 kilos de assucar branco 1 dita com 60 ditos de dito refinado e 5 ditas com 513 ditos de dito branco

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 5	153:291$426	
Idem de 6	73:574$921	
		226.866$347
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 5	44:798$339	
Idem de 6	6:790$337	
		51:585$676
Somma total		278:455$023

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1825.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	8 837$833
Idem de 6	3.500$263
Somma total	12:358$096

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	89$483
Idem de 6	$
Somma total	89$483

Movimento do porto

Navio entrado no dia 6

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez «Henley» de 1,446 toneladas, commandante C. E. Cox, equipagem 25, em lastro ; a Pohlman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Maranhão», commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

Ceará—Lugar inglez «Rosina», capitão L. Nosworth, carga bacalhão.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Argentina», mestre Manoel A. da Silva, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

41 bois pesando 7.414 kilos	
275 kilos de peixe a 20 rs.	5$500
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$900
5 carga com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
8 cargas com gerimuns a 300 rs.	2$400
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
67 lugares a 200 rs.	13$400
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suinos a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
69 comp. com fazendas a 600 rs.	41$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
86 comp. com farinha a 400 rs.	34$400
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	297$300
Rendimento dos dias 1 a 4	1.188$100
	1.485$400

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas
Patacho nacional Jayme
Patacho belga Emilie.

De Montevidéo
Lugar inglez Cymric.

De Cardiff
Barca noruega Gudrun.
Barca noruega Bengal.
Barca ingleza Coldoon.
Barca ingleza James Liversey.
Barca norüega V. da Gama.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Aguamaré», do sul, hoje.
«Nile» da Europa, hoje.
«Babitonga», do sul, hoje.
«Creonle Prince», hoje.
«Beberibe», do norte, amanhã.
«Scholar», de Liverpool, a 9.
«Athens», de Baltimore, a 10.
«Liguria», do sul, a 11.
«Paraguassú», da Europa, a 11.
«Portuguese Prince», do sul, a 12.
«Pernambuco» do norte, a 14.
«Uiaa», do sul, a 14.
«Bellova», de New York a 15.
«Rosario», do sul, a 15.
«Olinda», do sul, a 16.
«Villa de Buenos Ayres», da Europa, a 17.
«Hervelius», do sul, a 20.
«Alagoas», do norte, a 24.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Buenos Ayres e esc., «Charante», 7, ás 3 horas.
Santos e esc., «Ville de Buenos Ayres», 7, ás 4 h.
Buenos Ayres e esc., «Nile», 7, ás 12 horas.
Valparaiso e esc. «Liguria», 11, ás 4 horas.
Santos e esc. «Paraguassu», 13, ás 4 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 14, ás 4 horas.
Genova e esc., «Rosario», 15, ás 2 horas.
Santos e esc., «Athens», 15, ás 4 horas.
Manáos e esc., «Olinda», 17, ás 4 horas.
New York, «Hervelius», 20, ás 3 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 24, ás 4 horas.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. Directoria da Justiça.—1.ª Secção.—Em 29 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, á contar desta data, o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

Edital

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno passado, affixado edital, com o prazo de 30 dias, á contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos d'este municipio, que se acha vago em consequencia do serventuario vitalicio Manoel Eduardo Lins Wanderley, cujo officio foi creado pelas ordenações do Reino, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias, á contar d'esta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos : 1.°, auto de exame de sufficiencia ; 2.°, certidão de idade ; 3.° certidão de exames de portuguez e arithmetica ; 4.°, folha corrida ; 5.°, attestado medico de capacidade physica ; 6.°, procuração, se requererem por procurador ; 7.°, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu, José Maria Freire, escrivão interino do jury, o escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vae sem cousa que duvida faça : dou fé. Era ut supra. O escrivão interino do jury, José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde, no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos deste mesmo municipio. Dou fé. Goyanna, 16 de Janeiro de 1895. O porteiro dos auditorios, Antonio Pereira de Queiroz.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

O Cognac Brazileiro

DE

A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas ; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido. — *João José Zabendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito pretos-sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando base annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e, é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não o sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será enco[ntrado o] autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Rheumatismo

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo, com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Marato — propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe, ou o unico remedio que cura rheumatismo.

Elizario Garcia de Azevedo.

Capivary.

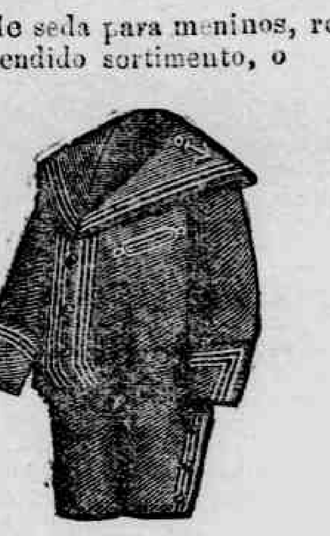
Agentes :

Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 24.

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o



AU PARADIS DES DAMES

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara, que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSHEL & C

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus distinctissimos amigos e freguezes a mais carichesa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escrupulosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios.

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e de fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J. LIPPETZ WALTHAM etc. em ouro prata e nickel para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Telephone n. 430.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Bastos de Oliveira —avisa que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo-Santo n. 15, 1.° andar, onde dá consultas de 12 ás 3 horas da tarde. Residencia—rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Octavio de Freitas. *Medico.* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua Larga do Rosario, n. 26. Especialidades : febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Residencia : rua do Principe n. 26.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco. —Directoria da Justiça.—1ª secção.—Em 29 de Janeiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o Edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, o officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Goyanna.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Goyanna, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem sciencia, que tendo em 2 de Agosto do anno proximo passado, se affixado edital, com o prazo de 30 dias, a contar da mesma data, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio, que se acha vago, cujo officio foi creado de conformidade com a lei de 3 de Dezembro de 1841, e não tendo apparecido concurrentes, está aberto pela segunda vez o concurso do dito officio, com o prazo de 30 dias a contar desta data.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1º, auto de exame de sufficiencia;
2º certidão de idade;
3º certidão de exames de portuguez e arithmetica;
4º, folha corrida;
5º, attestado medico de capacidade physica;
6º procuração se requererem por procurador;
7º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 210 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 16 de Janeiro de 1895.

Eu, José Maria Freire, escrivão interino do jury o escrevi. —Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Está conforme com o proprio original e vai sem cousa que duvida faça, dou fé. Era ut-supra. O escrivão interino do jury, José Maria Freire.

Certifico que affixei hoje á 1 hora da tarde no logar do costume, o edital do Sr. Dr. juiz de direito deste municipio, pondo em concurso o officio de escrivão do jury e execuções criminaes deste mesmo municipio. Dou fé.

Goyanna, 16 de Janeiro de 1895.
O porteiro dos auditorios,
Antonio Pereira de Queiroz.

Secretaria da Industria

3.ª DIRECTORIA

Pelo presente faço publico que, no dia 20 do andante, ás 2 horas da tarde, serão recebidas nesta Secretaria propostas para a reconstrucção de 16,m00 correntes de caes na Ponte d'Uchôa, na importancia de 7:685$470, *sete contos seiscentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e setenta reis*, e para a construcção de um viaducto na parte da estrada de Caxangá, arrombodo pelas cheias do inverno passado, na importancia de 24:245$910, *vinte e quatro contos duzentos e quarenta e cinco mil novecentoo e dez reis*.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas, trazerem reconhecidasas firmas dos proponentes e conterem em termos claros:

1.º o preço pelo qual se propoem os licitantes executar as obras;
2.º os locaes de suas residencias;
3.º provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem os trabalhos.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que não forem organisadas, de accordo com o presente edital;
3.ª As que se basearem sobre preços de proposta de outro concurrente;
4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiveram já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;
5.ª As de concurrentes que não offereçam as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Cada proposta versará sobre uma das obras a contractar e deverá trazer no involucro a declaração d'aquella a que se referir.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria da 3.ª Directoria, importancia correspondente a 5 0[0] do valor do orçamento da obra que se propuzer executar.

O proponente que tiver proposta escolhida e se recusar a assignar o contracto, perderá direito a caução acima exigida

Os orçamentos e plantas dos trabalhos de que trata o presente edital, acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 horas ás 4 da tarde.

José J. Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familias e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Physica e Chimica
Escripturação Mercantil
Desenho
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector acha-se marcado o prazo de 15 dias, a contar da presente data, para inscripção do concurso que vai proceder-se nesta Guarda-Moria, para os lugares de guardas, o qual constará das materias seguintes:

Portuguez, leitura, escripta e grammatica, e de arithmetica operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e systema metrico.

Os concurrentes deverão provar ter de 18 á 40 annos de idade, ser bem procedido, e não haver commettido pena infamante, não soffrer molestia, e dispor da robustez necessaria para o serviço.

Guarda-moria, 24 de Janeiro de 1895.
O guarda-mor,
G. Malcher.

Edital

O Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, Juiz de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Fevereiro do corrente anno se ha de arrematar em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A casa n. 114 á rua Imperial com duas portas e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, mede de frente cinco metros e oitenta centimetros e de fundo nove metros e cincoenta centimetros quintal murado dos lados, pela quantia de 405$000 mil réis, feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 500$000 réis e é esta a terceira praça. Pertence a Francisco Martins das Chagas.

A armação envidraçada e envernisada de madeira de amarello e o balcão existente na rua Vidal de Negreiros n. 29 pela quantia de...... 324$000, feito o abatimento legal visto como foram avaliados em 400$000 réis e é esta a terceira praça. Pertencem a Alfredo Hilario dos Santos.

A armação de madeira de louro e balcão pintado a oleo existente na casa n. 27 á rua da Cadeia nova pela quantia de 324$400 réis feito o abatimento legal, visto como foram avaliados em 405$000 réis e é esta a terceira praça. Pertencem a João Pinto & C.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 161 A, á rua da Aurora com porta e duas janellas de frente, uma sala com quarto edificada em um grande terreno murado com portão de madeira na frente medindo dita casa quatorze metros e sessenta centimetros de frente e quatro metros e quarenta centimetros de fundo, pela quantia de 4:050$000 feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em cinco contos e é esta a terceira praça. Pertence a Izidoro Bastos de Oliveira.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n 137 na estrada do Giquiá á Jaboatão com tres portas de frente duas salas, tres quartos, cozinha mede de frente seis metros e dez centimetros e de fundo nove metros e vinte centimetros, quintal em aberto pela quantia de 162$000 feito o abatimento legal visto como foi avaliada em 200$000 réis e é esta a terceira praça. Pertence a Antonio Joaquim da Silva.

A casa de taipa com porta e janella de frente, duas salas um quarto, cozinha interna mede de frente quatros metros e vinte centimetros e de fundo onze metros e des centimetros terreno foreiro n. 4 á rua do Castello pela quantia de 64$800 réis já feito o abatimento legal, visto como já foi avaliada em 80$000 réis e é esta a terceira praça. Pertence a Joanna da Paz Varella.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife em Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1895. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, o subscrevi.

Segismundo Antonio Gonçalves.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico, que fica marcado o prazo de quatro mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da terceira secção desta Faculdade, vago pelo accesso do respectivo serventuario Dr. Manoel Netto Carneiro Campello a lente cathedratico:

O concurso será feito nos termos do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, e versará sobre direito romano, historia do direito nacional, direito criminal e noções de legislação comparada sobre o direito privado.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se tiverem justo impedimento.

Os candidatos deverão exhibir, no acto da inscripção seus diplomas e titulos, ou publicas-fórmas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o Sr. Dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juis dos feitos da fasenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que o agente Francisco Ignacio Pinto, no dia 13 de Fevereiro do corrente anno, venderá pelas 11 horas da manhã na agencia á rua da Cruz a quem mais der em leilão os seguintes bens penhorados pela fasenda do Estado.

S. José

A casa de taipa n. 4 á rua da Gamelleira com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 3 m e 90 cents. e de fundo 7 m e 20 cents. em máo estado, avaliada em 50$. Pertence a Manoel Coelho da Silva.

A casa n. 28 na travessa da Praia do Forte com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cosinha e quintal, terreno foreiro, mede de frente, 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 1[2 m, em máo estado, avaliada em 800$, pertence aos herdeiros de Felix Soares de Carvalho.

A casa n. 51 á rua de Lomas Valentinas, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, mede de frente, 5 metros e 80 centimetres e de fundo, 10 metros e 95 centimetros, quintal murado avaliada em 3.000$. Pertence a Anna Rosaria Prudencia dos Santos.

E para constar passou-se o presente na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de Fevereiro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antoino Gonçalves.

Edital

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta secretaria se faz publico que o serviço de vaccinação e revaccinação continúa a ser feito pelos commissarios de hygiene nos respectivos districtos e nas horas e lugares abaixo declarados:

Pelo Dr. commissario do 1.º districto na rua Larga do Rosario n. 34 (entrada pelo n. 36,) nas quarta-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr commissario do 2.º districto na rua Direita de Afogados n. 10, nas quinta-feiras, das 8 horas ás 10 da manhã.

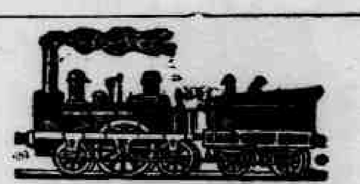
Pelo Dr. commissario do 3.º districto, em Olinda, na Prefeitura, nas segunda-feiras, das 10 ás 12 da manhã; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quinta-feiras, das 10 ás 12 da manhã, e nos demais dias em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 173, das 7 ás 8 horas da manhã.

Pelo Dr. commissario do 4.º districto, na rua do Visconde de Goyanna n. 187 (junto a estação do Manguinho) nas quinta-feiras, de 1 as 3 de tarde.

Pelo Dr. commissario do 5.º districtor em Caxangá, nas quinta-feiras, das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea em casa do Dr. Souza, n. 22, alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques.
Secretario.



E. F. C. P.
Edital

Contracto para carga e descarga de mercadorias na Estação Central

Faço publico que a Directoria d'esta Estrada de ferro resolveu annullar a concurrencia de propostas para o contracto de carga e descarga de mercadorias na Estação Central, em virtude de irregularidades encontradas em tres das propostas apresentadas e marcar um novo prazo que findará terça-feira, 12 do corrente, á 1 hora da tarde, para o recebimento de novas propostas que deverão ser escriptas com toda clareza e de accôrdo com as bases que para este fim se acham nesta Secretaria á disposição dos senhores proponentes.

Secretaria, 5 de Fevereiro de 1895.
Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
Secretario,

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito de fasenda estadoal de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 15 deste mez se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes penhorados por execução da fasenda.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado de um andar n. 3 á rua de Paulino Camara, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente, 1 salão e 1 quarto no interior, o primeiro andar com 2 janellas de frente, 3 quartos, 2 salas e cosinha, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, pela quantia de 5:400$000, feito o abatimento da lei, visto que fora avaliado em 6:000$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Antonio Gomes de Araujo.

A casa de tijollo e cal n. 27 á rua da Palma, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, cacimba, grande quintal murado com algumas arvores fructiferas, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, terreno proprio, em bom estado de conservação, avaliado em réis 3:000$000. Pertence a Lauriana Umbelina de Jesus Villar.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 108 á rua Imperial, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado, mede de frente 9 metros e 5 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros em bom estado, pela quantia de 3:600$000, feito o abatimento da lei, visto como fôra avaliada em 4:000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Celestino Mendes da Silva.

A casa de taipa n. 262 A na rua Imperial, com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, quintal em aberto, pela quantia de 270$000, feito o abatimento da lei, visto que fôra avaliada em 300$000 re é esta a segunda praça. Pertence a Benedicta.

A metade do sobrado de 1 andar e sotão n. 207 a rua Imperial, o qual tem no pavimento terreo porta e 2 janellas de frente, e no oitão 5 janellas e 2 portas, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra com saleta; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, 7 janellas no oitão, mede de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros, quintal murado com quartos para criados no interior e portão de ferro pela quantia de 4:500$000, feito o abatimento da lei, visto que fôra dita metade avaliada em 5:000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Adelaide Francisca dos Santos e Silva.

A casa de taipa n. 283 á rua Imperial, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 2 metros 80 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, quintal cercado, pela quantia de 180$000, feito o abatimento legal, visto que fôra avaliada em 200$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Emiliana Ferreira Casado.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 95 á rua de São Miguel, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros, quintal murado, avaliada em 300$000. Pertence a Maria Francisca das Chagas.

A casa de taipa em estado de ruinas n. 5 no becco da Estrada Real da Torre com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra cahida, mede de frente 5 metros 50 centimetros e de fundo 11 metros, quintal em aberto, pela quantia de 72$000, feito o abatimento da lei, visto que fôra avaliada em 80$000, e é esta a segunda praça. Pertence a Ismael da Silva Guimarães.

A casa de taipa n. 5 á rua do Mendonça, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, terreno proprio, pela quantia de 72$000, feito o abatimento legal, visto como fôra avaliada em 80$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Francisco Avila de Mendonça.

As casas ns. 148 e 150 de taipa, na Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo a primeira porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 4 metros e de fundo 11 ditos e 20 centimetros, quintal em aberto, terreno foreiro, pela quantia de 180$000 feito o abatimento legal, visto como fôra avaliada em 200$ e é esta a segunda praça.

A segunda casa tem porta e janella de frente, tambem de taipa, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 4 metros e de fundo 11 ditos e 20 centimetros, quintal em aberto, terreno proprio, pela quantia de 180$000, feito o abatimento da lei, visto que é esta a segunda praça e fora avaliada em 200$000. Pertencem a Florentina Maria do Rosario.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife em 4 de Fevereiro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 25 de Janeiro de 1895.
O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

Recebedoria do Estado de Pernambucó

Edital n. 4

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados de 4 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos estadoaes de 2$000 por tonelada de alvarenga e os de industria e profissão, abaixo mencionados, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1895.

Affonso de A. Mello Junior.

Fabrica de gaz carbonico, ditas de gelo, rapé, oleo, perfumarias velas stearinas e carvão animal.

Dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, ajudante de despachante, agente de leilão, escrivão de qualquer juizo ou tribunal, tabellião, corrector de numero, guarda-livros, interpetre, director ou agente de companhia anonyma, joalheiro, e caixeiro viajante.

Deposito de carvão de pedra e bilhar.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.
Antonio F. Pereira de Carvalho.
Director secretario.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.
O director secretario
João de Amorim.

Conselho de Salubridade

Amanhã (7) devem reunir-se ás 3 horas da tarde, nesta Inspectoria Geral de Hygiene, os Srs. membros do Conselho de Salubridade, pelo que se previne aos ditos membros para que não deixem de comparecer.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques.
Secretario.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.
Gerente.
W. H. BILTON.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

THEATRO SANTA ISABEL
Companhia Dramatica Italiana
G. MODENA
Quinta-feira, 7 de Fevereiro de 1895
PATRIA
PREÇOS DO COSTUME
Bonds para todas as linhas.
Principiará ás 8 horas

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.º de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.º de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

ESCOLA NORMAL a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

Da ordem do Sr. Dr. director, faço publico que estão abertas, até o dia 28 de Fevereiro, as matriculas para as aulas dessa escola, devendo os interessados comparecer á secretaria, das 6 ás 8 horas da noite.

Secretaria da Escola, 31 de Janeiro de 1895.
Servindo de secretario
Optato Carajurú.

Banco Popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber em sua séde a contar de 1 de Fevereiro o 7.º dividendo de suas acções relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro a razão de 10 % ao anno.

Recife: 29 de Janeiro de 1895.
Albino Narciso Maia
Director secretario.

LOTERIA NACIONAL
200 CONTOS
Extracção em 9 do corrente

Hospital Portuguez
Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. Provedor e de conformidade com o art. 28 dos Estatutos, convido os Srs. socios e todos os membros da Junta Administrativa, a reunirem-se nesta secretaria (Hospital) domingo 10 do corrente ás duas horas da tarde, para proceder-se a eleição de Provedor da Junta Administrativa do corrente anno, em virtude de renuncia do que foi eleito em Assembléa Geral de 9 de Dezembro do anno proximo passado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 6 de Fevereiro de 1895.

João Alves de Freitas.
Secretario

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador scientifico aos srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 16, 27, 32, 33 e 35 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações adaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta Repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidas fora do referido prazo.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1895.

O chefe.
Frederico Guimarães.

Classe n. 16 — Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias 30:000$000.

Freguezia do Recife

Contribuintes:

Banco Emissor, rua do Bom Jesus n. 38, 2ª divisão, quota	3.600$000
Banco Popular, idem n. 64, 3ª divisão, quota	4.800$000
London River Plate Banck Limited, rua do Commercio n. 42, 4ª divisão, quota	7.200$000
Banco de Pernambuc, dita n. 40, idem, idem	7.200$000
London Brazilian Banck, dita n. 32, idem, idem	7.200$000
	30.000$000

Classe n. 27 — Lojas de joias somente ou joias e relogios 11.250$000.

Boa-Vista

Contribuintes:

Antonio Seraphim da Silva, rua da Imperatriz n. 61, 1ª divisão, quota	137$026
Santo Antonio	
Viuva Santos, rua Dr. Feitosa n. 2 A, 1ª divisão, quota	152$026
Luis Vernet, rua Barão da Victoria n. 53, 2ª divisão, idem	228$039
João de Araujo Cesar Sobrinho, rua do Cabugá n. 1 B, idem. idem	228$039
David Gomes Ribeiro, dita n. 14, 6ª divisão, idem	760$130
Agostinho & Irmão, dita n. 3 A, idem, idem	760$130
Krause & Sobrinho, dita n. 4, 7ª divisão, idem	912$156
Barros & Irmão, rua Larga do Rosario n. 24, 8ª divisão	1.064$182
Eugene Goetschel & C., rua do Cabugá n. 5, 9ª divisão, idem	1.216$208
Conceiro & Irmão, dita n. 5 A, 18ª divisão, idem	2.584$442
Joseph Krause & C., rua 1º de Março n. 6, 22ª divisão, idem	3.192$622
	11.250$000

Classe n. 32 — Loja de louça e vidros...... 2.500$000.

Recife

Contribuintes:

Deodato Gonçalves Torres, rua do Marquez de Olinda n. 53, 1ª divisão, quota	333$332
Santo Antonio	
José de Araujo Veiga & C., rua Larga do Rosario n. 26, 2ª divisão, idem	499$993
Aquilino R. C. Oliveira, rua Barão da Victoria n. 36, idem, idem	499$998
Manoel Joaquim Pereira, rua 1º de Março n. 15, idem, idem	499$998
João Dias Moreira & C., dita n. 16, 3ª divisão, idem	666$674
	2.500$000

Classe n. 33 — Lojas de cêra 625$000.

Contribuintes:

Santo Antonio	
Maria do Carmo Pereira Machado, rua do Livramento n. 36, 1ª divisão, quota	69$444
Casemiro Fernandes & C., rua Duque de Caxias n. 119, 5ª divisão, idem	277$778
Recife	
Francisco José dos Passos Guimarães, rua do Bom Jesus n. 62, 5ª divisão, idem	277$778
	625$000

Classe n. 35 — Lojas de pianos, musicas e instrumentos 625$000.

Santo Antonio

Contribuintes:

Eduardo Floro de Paiva, rua do Barão da Victoria n. 13, 1ª divisão quota	138$888
Prealle & C., dita n. 59, 2ª divisão, idem	208$332
Boa-Vista	
H. Wogley, rua da Imperatriz n. 3, 3ª divisão, idem	277$780
	625$000

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros	»	155.006

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANIHA N6·
SEGURO CONTRA FOGO

MUTILADO

ILEGIVEL

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 5

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de trinta dias uteis contados de 11 do corrente, se á effectuada n'esta repartição a arrecadação á bocca do cofre da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.° semestre do exercici de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1895

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido os parentes ou protectores da menor Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão, para apresental a no collegio das orphãs, no praso de 20 dias, afim de ser alli admittida na vaga existente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de Janeiro de 1895.

O escrivão José Honorio B. de Menezes

COMPANHIA

De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6° dividendo de suas acções, na razão de 10 °/° ao anno, ou 5$000 cada acção correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardozo, Director adjuncto.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,

Cópia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife. 28 de Janeiro de 1895.

O director secretario José João de A

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 °/° do capital subscripto, ou vinte mil reis dor acção, em mão do thesoureiro, rua pa Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O director secretario, *J. Pires G. da Silva.*

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 Regulamento sobre as sociedades Anonymas, ficou a disposição dos Srs. accionistas na sede social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.

1°. Copia dos balanços.

2°. Copia da relação nominal dos accionistas.

3°. Copia da lista das transferencias de acções

Recife, 14 de Janeiro de 1894.

Francisco de A. Cardoso, director adjunto.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s 0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d 5s
RECEITA ANNUAL		
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s 5d
De premios sobre divida . .	992.379	6s 1d
	£ 2.488.196.	12s 11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000 (Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria, na quinta feira 7 de Fevereiro, ás 6 horas da tarde, na secretaria á rua Larga do Rosario n. 16, primeiro andar, para ter lugar o cumprimento do § 2° do Art. 21 dos estatutos, relativo ao anno social findo em 30 de Junho de 1894, e eleger a commissão fiscal na fórma do § 1° do mesmo artigo.

Recife, 23 de Janeiro de 1895.

O secretario Augusto Silva.

Sociedade União B. dos Machinistas

Convido a todos os machinistas titulados pelo territorio brasileiro quer estrangeiros ou nacionaes, para reunirem-se na quinta-feira ás 6 1/2 horas da noute do dia 7 do corrente mez. para tratar de negocios pertencentes a classe, na rua do Rangel n. 55 1° andar.

A directoral.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente, á meia hora da tarde do dia 15 de Fevereiro vindouro, afim de resolverem sobre uma proposta para alteração de alguns artigos dos nossos Estatutos. Em seguida terá lugar a reunião para a assembléa geral ordinaria afim de resolver sobre as contas relativas ao anno passado e o relatorio apresentado pela directoria, procedendo-se após a eleição da nova directoria, concelho fiscal e supplentes, na forma dos Estatutos.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso, Director adjuncto.

Veneravel Irmandade de N. S. do Rosario

ELEIÇÃO

Pelo presente convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio quinta feira 7 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de elegermos o juiz, pela resignação do que tinha sido eleito.

Recife, 5 de Fevereiro de 1895.

O escrivão interino Antonio Jeronymo Marques.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director geral da Secretaria de Fazenda paga-se hoje 7 aos empregados da Escola Normal e Gymnasio Pernambucano.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1895.

O escrivão da despeza, *Alfredo Gibson.*

Banco Popular

De accordo com o art. 16 do edcreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que as acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos par serem examinados:

1. Copia dos balanços.
2. Relação nominal dos accionistas.
3. Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.

Albino Narcizo Maia, Director-secretario.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Nile

Commmandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 7 de Fevereiro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedore de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

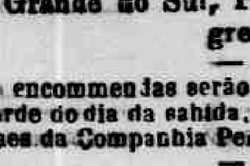
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Companhia de Navegação Carioca

O VAPOR

Santelmo

Commandante David Tomkinson



E' esperado até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume pa a

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6

1. andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1° andar

Prince Line fo Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 12 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Portuguese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

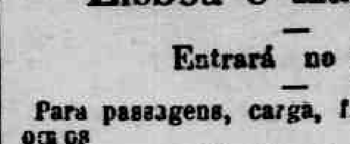
Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Hamburg Suedamerikanische Danpfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Babitonga



E' esperado do Sul até o dia 7 de Fevereiro proximo, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18

1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

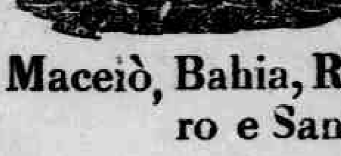
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville do Rosario

COMMANDANTE DANIEL



E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-ou-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado de New York até o dia 7 de Feverei ro e sahirá depois da demora necessaria, para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Hamburg-Suedamerikanische Damptschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Paraguassu'

E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, passagens, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1. andar

LEILOES

Leilão

Da armação, balanças, pesos, medidas, cofre prova de fogo, grande quantidade de mercadorias e diversos moveis.

Quinta-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

Na taberna sita á rua Barão do Triumpho n. 65, antiga rua do From

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da taberna acima mencionada, em lotes, a ventade dos compradores.

Leilão

De um carrinho americano de 4 rodas, arreios para 1 cavallo, lanternas, chicotes e um cavallo para o mesmo.

Quinta-feira, 7 do corrente

A'S 2 HORAS DA TARDE

Agente Pinto

Em frente a porta do trapiche Conceição, perto da ponte do Recife.

Leilão

De uma balança decimal, grande e toda de ferro

Hoje

A's 2 horas da tarde

Em frente a porta do trapiche Conceição, por occasião de um outro leilão de um carro americano, cavallo e arreios, posterior ao leilão dos salvados da barca allemã «Banco Mobiliario».

Leilão

Da barca allemã «Banco Mobiliario»

CONSTANDO DE:

O casco, mastros reaes, vergas, correntes e mais pertences da mastreação existente no lugar do naufragio.

O carvão de pedra existente no casco da mesma barca, em Itamaracá.

A'S 11 HORAS EM PONTO

Quinta-feira, 7 do corrente

Na Alfandega, trapiche Conceição

Em continuação

Os botes, ancoras, correntes grossas e finas, cabos de linho, de manilha e de arame, velas novas e usadas, depositos pa a agua, tintas em latas, deças de cabo de linho novo, pharoes, baldes, escadas, moitões, cadernaes, barris com oleo, bandeiras e sinaes e outros objectos.

Um guincho, 1 bomba, 2 cabrestantes, 1 virador, 1 fogão, 1 peça, 1 balança, 1 sineta, 1 fogão na camara e páos de carga.

Barris com carne, barricas com bolachas, manteiga e mais sobrecellentes da mesma barca existentes no trapiche Conceição.

H. Warmuth, capitão da barca allemã «Banco Mobiliario», encalhada nos baixos do Pillar de Itamaracá, na sua ultima viagem de Hamburgo para Tocopilla no Chile, faz leilão por autorisação do Sr. consul allemão, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros reaes, ancoras, correntes, carvão de pedra, e mais objectos existentes no lugar em que encalhou, bem como os botes, velas, sobrecellentes e mais objectos salvados e existentes no trapiche Conceição, na Alfandega.

Leilão

De um bote grande, salvado da barca allemã «Ferdinand»

Quinta-feira, 7 do corrente

Na Alfandega, trapiche Conceição

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul allemão, levará á leilão o bote salva-vida, que pertenceu a barca allemã «Ferdinand», existente hoje na guarda-moria da Alfandega, precedida a respectiva licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e por occasião do leilão da barca allemã «Banco Mobiliario», seus pertencences e sobrecellentes.

Leilão

Da barca allemã «Banco Mobiliario»

Quinta-feira, 7 do corrente

Na Alfandega

A's 10 horas começará o leilão pelos moveis, generos e sobrecelentes.

Ao meio dia, cerca de 600 toneladas de carvão, carregamento da mesma barca, em um só lote.

O casco de ferro, mastros reaes, vergas e mais objectos existentes na mesma barca, tal qual se acha.

Em continuação, em muitos e differentes lotes, livre de direitos para os compradores, os botes, remos, velas novas e usadas, lona, páos, vellames, cabos de arame e mais objectos existentes no trapiche da Alfandega, trapiche Conceição e Guarda-Moria.

Bem como 3 ancoras grandes, que podem ser examinadas na doca da Companhia de Serviços Maritimos, na rua do Brum.

Grande leilão

Em continuação

PARA

Liquidação

De miudezas, perfumarias, objectos diversos para presentes, mesas de phantasia, caixas de musica, cestas diversas, carrinhos, espelhos, meias, collarinhos, bonecas, leques, botões, escovas, licoreiros, brinquedos, bicos, rendas, fitas, bijouterias, linhas, retroz, lã para bordar e muitos outros artigos de marinho.

Quinta-feira, 7 do corrente

A's 11 horas

Rua 1° de Março n. 25

O agente Martins, autorisado pelo proprietario da loja A FAVORITA, fará leilão de todas as mercadorias existentes em dito estabelecimento, em lotes á vontade dos compradores.

Leilão

De cerca de 220 caixas vasias que foram de batatas, cebolas e azeitonas

QUINTA FEIRA, 7 DO CORRENTE

No trapiche da Alfandega

Leilão

De 2,233 libras de manteiga americana, em latas de 7 a 28 libras

Sexta-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Por occasião do grande leilão do hotel Oriental sito á rua Bispo Sardinha n. 5.

Por intervenção do agente Gusmão

Grande leilão

Do hotel Oriental sito á rua Bispo Sardinha n. 5 e da casa de pensão na mesma rua n. 12. pertencente ao mesmo hotel

CONSTANDO:

De grande quantidade de camas, lavatorios, colchões, travesseiros, cabides, espelhos maiores e menores, cadeiras, sofás, armação envidraçada, do hotel, 2 mesas elasticas, anteparas envidraçadas, mesas de diversos tamanhos, cadeiras de junco, louças, vidros, bebidas, presuntos de fiambre, 3 duzias de taboas novas, de pinho, grande quantidade de divisão de madeira, trem de cosinha e muitos outros objectos pertencentes ao mesmo hotel e hospedaria acima mencionados.

Sexta-feira, 8 de Fevereiro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario do hotel e hospedaria acima referidas, fará leilão em lotes de todos os objectos acima descriptos, para serem desoccupados os referidos predios.

O leilão principiará pelos objectos existentes no hotel n. 5.

Segundo leilão

Da armação, mercadorias, ferramentas existentes na loja de funileiro, sita á rua Visconde de Inhauma n. 14, antiga rua do Rangel.

Sabbado, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens do finado Antonio Raymundo de Miranda, levará a 2° leilão a armação, mercadorias e ferramentas existentes na loja acima mencionada.

Em lotes, a vontade dos compradores.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, completa, jarros, espelhos, quadros, relogios de parede, mesa para jantar, cadeiras de junco, marquezão, lavatorios, aparadores, guarda comida, estantes, diversas louças e vidros, roupas para homens e senhoras, diversos livros e ferramentas para jardim e muitos outros objectos.

Segunda-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua João Ramos n... na Capunga, freguezia da Graça

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. consul de Portugal, fará leilão dos moveis, roupas e livros pertencentes ao espolio do subdito portuguez Francisco Gonçalves Murça.

Agente Oliveira

Segundo leilão

Da importante propriedade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados: Pedra Branca, demarcado; Patrimonio, annexo ao primeiro, demarcado.

Uma importante casa de vivenda.

Uma dita de taipa, coberta de telhas, annexa á primeira.

Um telheiro de fazer farinha.

Sexta-feira, 15 de Fevereiro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda a requerimento do inventariante do espolio do finado con go Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio a dita propriedade denominada Prazeres, situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

AVISOS DIVERSOS

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Precisa saber-se onde possa ser encontrado o Sr. Manoel Furtado da Silva, que em algum tempo teve ou trabalhou em padaria, e que em 1888 foi a Portugal, d'onde já voltou, a negocio de interesse, na rua Direita n. 45, sobrado.

— Vende-se 6 vaccas tourinas leiteiras, 1 garrota tourina prenhe de 4 para 5 mezes, 1 novilho tourino, 1 cavallo andador de baixo 1 cochinha e pertences e 2 bois mansos de carroça. Todos estes objectos vendem-se a retalho ou por junto; a tratar na rua do Socego n. 23, casa terrea.

— Precisa-se com urgencia, fallar ao Sr. Manoel José Martins; ex-procurador de Alberto Jorge Moreira Pinto, (de Portugal) que consta residir, n'um dos suburbios da cidade, á rua de S. Jorge n. 56.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de uma ama para andar com uma criança: tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Vende-se a taverna sita a rua Fernandes Vieira n. 68, propria para principiante por ter pouco capital.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha, outra para ama; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

— Vende-se o engenho Conceição da comarca do Rio Formozo, o qual dista tres leguas da estação de Gamelleira, movido a vapor, boas obras, safreja mais de dous mil pães, boas terras e mattas: á tratar no mesmo e genho.

AMA

Para cosinhar e mais serviços de casa de tres pessoas de familia, precisa-se na rua do Livramento n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para criança; na praça da Independencia n. 21.

Batata nova

O que ha de melhor, vende-se na rua da Madre de Deus n 24, armazem de Naves Coimbra & C.

Cosinheira

Precisa-se na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar

Menino perdido

Acha-se detido na subdelegacia do Peres um menino de côr parda, representando ter 9 ou 10 annos de idade, de nome Jonas, foi encontrado vagando na estrada; a quem pertencer appareça, que lhe será entregue.

O subdelegado Ernesto de Menezes.

Ama

Precisa-se fallar á Sra. Margarida Dias Ramos, na rua do Socego n. 70, negocio de seu interesse.

Ama de leite

Precisa se de uma; na rua da Concordia n. 128. que seja sadia.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Aos proprietarios de carros

Vende-se capim diariamente a 20 rs. o feche: no porto do capim da rua do Sol.

Ama de leite

A' rua do Hospicio n. 53, precisa-se de uma ama de leite.

Aluga-se

A sala de frente e alcova do 1.° andar n. 18, á rua Marquez de Olinda, proprio para escriptorio ou consultorio medico: á tratar com Olinto Jardim & C.

Casa

Aluga-se uma casa na Capunga, sita á rua das Creoulas n. 32, caiada e pintada com 5 quartos e jardim ao lado, a tratar na rua do Cabugá n. 3 A.

Excellente acquisição

Vende-se a propriedade—Olho d'Agua—situada a pouco mais de dous kilometros da cidade de Garanhuns, com meia legua de frente e legua e meia de fundo: sendo que, meia legua se estende até a cidade, em terreno que pode ser desde já aproveitado para a edificação, por ser dentro da cidade.

A casa principal é de pedra e cal, de nova construcção e a moderna, solidamente edificada e com sufficientes commodos para uma familia. Tem oito casas para moradores, e uma para o feitor, engenho montado com casa de purgar e destillação, casa para fabrico de farinha de mandioca, e com uma safra para 600 pães de assucar, 3 a 4 mil pés de café que já dão fructo, porção de diversos tamanhos, canteiros com 15 mil mudas e diversas arvores fructiferas que dão o rendimento annual de um conto de réis.

A propriedade tem proporções para se plantar 100 mil pés de café, com agua para irrigação, que garante a plantação sem risco de perda. Tem 430 braças de varzea que produz tudo que se planta, tres cercados tendo cada um 600 braças de comprimento e 300 de largura.

Todo terreno é fertil e uberrimo, proprio para café, podendo nas terras baixas produzir cada pé 4 kilogrammas e na varzea colhem-se duas safras por anno.

O sólo contém minas de ferro, cobre, cristal e esmeril, que pódem ser exploradas. O seu clima é reconhecido como um dos melhores d'este Estado pela sua salubridade; e aprazivel alto em que foi edificada a principal casa.

Vende-se livre e desembaraçada de compromisso, visto o proprietario nada dever a praça, e o motivo da venda se dirá aos pretendentes: á tratar na mesma propriedade, com o seu proprietario.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, jeitos em casa, não lhe custariam menos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, dando fiança de sua conducta; a tratar na rua do Padre Floriano n. 41, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de em caixeiro; na padaria Mendonça, rua D. Maria Cesar n. 30.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada na Estrada Nova de Caxangá, defronte á estação do Zumby n. 51, alugeel de casa commodo, e o motivo de se vender é o seu dono retirar-se para fóra do Estado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de idade de 14 á 18 annos e que dé conhecimento de sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 5 A.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Ama de leite

Precisa-se de uma para criar uma criança de tres mezes, na Varzea: a tratar na rua do Rangel n. 25 loja.

Ajudante de Guarda Livros

Com bastante pratica e bôa letra, precisa se no deposito da Fabrica Caxias, á rua Duque de Caxias n. 81.

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

Jaboatão

Vende-se neste municipio uma famosa propriedade agricola situada no lugar Pico, outr'ora da Colonia Suassuna: mede uma area de 597 887 metros quadrados de terras de producção tabuloza; tem dois mananciaes de agua potavel nas duas extremidades; a casa de vivenda é edificada na fralda de um monte dominando immensa varzea banhada por um dos mananciaes, em parte da qual estão plantados, já com a primeira limpa, 10 carros de canna e existem sóccas a tratar se para a safra futura; começam a fructificar alguns de trinta e tantos cacaueiros que nella medram vigorosamente; lucra-se semanariamente o producto de um bananeiral da mesma existente; as terras são quasi todas cobertas de mattas, podendo se vender destas solipas, lenha ou carvão; ha nas proximidades da casa jaqueiras larangeiras novas e cajueiros.

A dita propriedade é immediatamente visinha a Uzina Progresso Colonial á qua se vende as cannas colhidas.

Vende-se igualmente ferramenta agricola como accessorio, e um cavallo de sella.

Convida-se os pretendentes para uma visita e para pedirem informações aos visinhos da mesma propriedade.

A tratar com o capitão Ramos, morador na cidade.

Lucós depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

MUTILADO

✝

Henrique Christiano Kroger
Setimo dia

Carlos Valentim Kroger, Emilia A. Kroger, Tercilia C. Kroger Pessoa, Laura C. Augusta Kroger, Maria L. Kroger, summamente penhorados a todos os parentes e amigos que fizeram o caridoso favor de acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu sempre pranteado pai, avôe sogro, Henrique Christiano Kroger, e de novo convidam os mesmos á assistirem as missas do 7º dia de seu passamento, que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar na igreja do Espirito Santo, quinta-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já antecipam sua gratidão.

José Pereira de Farias, Polycarpo Santino de Farias e Gertrudes da Costa Farias agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada sogra e irmã Catharina Maria da Conceição, e de novo convidam a todos os parentes e amigos da finada, para assistirem a missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de N. S. do Rosario e Santo Antonio, no dia 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos por mais esse acto de religião e caridade.

✝

Joaquim M. Gonçalves Rosa

Francisca Barbosa Rosa e seu filho Edgard Rosa, convidam seus parentes e amigos, assim como os do seu pranteado esposo e pai, para assistirem as missas de setimo dia, que serão rezadas pelo seu repouso eterno, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, e ás 7 1/2 horas da manhã na capella de S. Francisco de Paula em Caxangá, no dia 8 do corrente mez.

✝

Manoel Domingues da Silva

Em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de Manoel Domingues da Silva, manda um seu amigo reconhecido, rezar uma missa por sua alma, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 7 do corrente mez. Convida a familia e aos amigos do finado, e agradece a todos que comparecerem.

✝

Luiz de França Pereira convida aos seus amigos e parentes para assistirem a missa de setimo dia por alma de sua idolatrada mãi, Cosma Francisca da Costa, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas do dia sexta-feira, fica summamente agradecido.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito na arte; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. Carlini, escriptorio na cidade de Eça da, perna do Rion. 6n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, que tenha quem garanta sua conducta: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se barato
O grande sobrado

A margem do Capibaribe, junto ao Prado da Estancia, proprio para collegio ou casa de pensão, a tratar na Loja das Estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham no estabelecimento sito á rua do Visconde de Albuquerque n. 54, retirando-se a socia D. Joaquina Coelho Fernandes indemnisada de seu capital e lucros e desonerada de qualquer responsabilidade pela liquidação do activo e passivo do mesmo estabelecimento, o qual fica a cargo e por conta do socio Fructuozo Joaquim Fernandes unica representante da firma, que continuará a gyrar sob a mesma razão de Fernandes Junior & C.

Recife, 30 de Dezembro de 1894.
Joaquina Maria Coelho Fernandes.
Fructuozo Joaquim Fernandes.

OFFICINAS DE CUTILEIRO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

O MECHANICO

Benigno José de Figueiredo, avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de montar a sua officina á rua Duque de Caxias n. 16, continuando a executar com perfeição e modicidade em preços os trabalhos seguintes:

Faz e concerta instrumentos cirurgicos, electricos e musical; assenta e concerta machinas a vapor, a gaz e a petroleo de qualquer systema.

Arma e concerta machinas typographicas de qualquer systema. Encarrega-se de encanar gaz, agua e dos concertos respectivos. Executa com promptidão obras de forja e fundidos; assim como, concerta espingardas de repetição, machinas de costuras, candieiros electricos, amola thesouras e navalhas, por fim faz todo e qualquer trabalho concernente a sua arte.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cujos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado da rua de Mathias Ferreira n. 15, com bastantes commodos; a tratar no Recife, rua da Imperatriz n. 61.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, eucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue e nas differentes formas da syphilis, estevepor algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 8883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

LINDISSIMAS chicaras e riquisimos TETEAS PEPE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimentovariadissimo,como seja em grampos,broches,pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lãs e de flanella, cordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10
Conrado Antunes & C.

PARA HOMENS

Finos relogios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lisas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANÇAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para janter e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

A LA GRAN-VIA
58 A—Rua da Imperatriz 58—A
Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade nesto genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricante, se o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa.

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidadesde Paris recebeu

Congresso dasDamas

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Empregado portuguez

Offerece-se com pratica de commercio, tem bôa calligraphia, deseja-se collocar em loja de fazendas: para tratar, rua da Gloria n. 116.

Vende-se

O estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39, a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco

PECHINCHA
Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

Vende-se

Um bom terreno arborisado, com materiaes para construcção, por 3:000$, tendo 60 palmos de frente e 310 de fundo, na esquina da rua João Ramos com a rua Amelia; a tratar no açougue Salustiano ou a estrada dos Afflictos n. 22.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succ^res
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PERFUMARIA ORIZA
L. LEGRAND
Place de la Madeleine, 11
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
Productos com DATURA INDIEN

Essencia . . . . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz . . . . . DATURA INDIEN
Sabão . . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . DATURA INDIEN
Oleo . . . . DATURA INDIEN
Loção para o pelo . . DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e C., rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103gr814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g266

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

POMADA ROSADA COM TANNINO
Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA
POMADA DE ALCATRÃO
e QUINA contra as PELLICULAS
SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN
PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.
Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO
CHABLE
300,000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, [antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.
Preço de uma duzia 20$000.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de conducta affiançada; na casa do Dr. Nunes Coimbra, rua da Soledade n. 81, esquina da rua da Intendencia

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seuarmazem do caes do Apolio n. 73.

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e do agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima,—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucseuû, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Canninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Paletots preto de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Vende-se

Os predios sitos á rua D. Vital ns. 33 e 35, segunda travessa do Principe n. 1-A 1-B 1-C, travessa da Attração ns. 5 e 7; a tratar na rua da Imperatriz n. 84.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

MUTILADO

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falta.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pode-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Erard; na rua do Hospicio n. 20.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Tainhas em salmoura

Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva, marca dous S. S., vindas ultimamente do Rio Grande, em cartolas grandes de pequena numeração; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Criado

Precisa-se de um criado; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Attenção

O abaixo assignado, constando-lhe que seu devedor João Constantino Gonçalves da Silva pretende alienar seus bens em seu prejuizo, previne a quem interessar possa que ditos bens estão sujeitos a uma sentença passada em julgado, que o mesmo abaixo assignado obteve perante o Dr. juiz de direito do commercio contra o dito seu devedor; por tanto, ninguem faça transacção com o mencionado Sr. João Constantino, visto ser nulla e para evitar duvidas e questões futuras faz o presente aviso.

Recife, 30 de Janeiro de 1895.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

Attenção

Vende-se um guarda louça em bom estado, a tratar no pateo do Mercado n. 4, relojoaria Dutoyá.

Estatuas de marmore e columnas de ferro

Vende-se cinco estatuas de marmore do tamanho de uma pessoa, assim como diversas columnas de ferro, para ver no Prado da Estancia e tratar na rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado **REOL «CIM»** o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000!!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000!!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs.!!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços,

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—**Rua Duque de Caxias**—87

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidas por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Em Olinda

Vende-se excellente doce de caju' secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Hotel Restaurant Popular

EM
Garanhuns

Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O proprietaro deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc.

Em fim convidamos aos Srs. viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 14

FOLHETIM 12

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

VIII

(Continuação)

Quando sir Jorge lançou ao vento estas palavras achava-se quando muito á distancia de um tiro de espingarda do bengalow, delicioso pavilhão, do tamanho do que hoje se denomina um *palacete*, e rodeado de verdadeiros açafates de flôres, as mais bellas que se poderiam desejar, e que encantavam ao mesmo tempo a vista e o olfato, com o esplendor e os perfumes.

Mal o mancebo soltara o seu brado de chamamento, logo dous gritos suffocados, que se fundiram n'um só, lhe responderam, e logo dous homens sahiram do bengalow, correndo para o Jorge, a quem cingiram nos braços com inexplicaveis impetos de ternura.

Por alguns segundos não houve senão troca de exclamações entrecortadas por beijos e abraços; depois Jorge voltando-se brandamente com o rosto inundado de lagrimas, disse áquelles cujas mãos não largara:

— Meu pai... meu irmão... Agora que estamos reunidos... agora que já recebi os seus beijos, deixem-me vel-os com mais attenção; bem sabem que os não vejo ha tanto tempo!

E fitava no ancião e no mancebo os olhos humidos, nos quaes brilhavam todas as chammas da affeição filial e fraternal.

O ancião, dissemos nós. Esta expressão traduz mal a nossa idéa e poderia illudir os leitores, porque, se sir John Malcoln era quasi um velho pela idade (tinha sessenta annos), bastava vel-o para comprehender que tanto no corpo, como na alma, conservava todo o vigor da idade madura.

John Malcolm parecia-se muito com Jorge. Cabellos bastos, outr'ora louros e agora brancos, coroavam um rosto apenas enrugado e de que um sangue puro e quente coloria as faces.

A elevada estatura de magistrado conservara esbelta a despeito dos annos e conservara intacta a sua flexibilidade.

O juiz supremo era, com effeito, o homem da narrativa de Kazil; o homem heroico, que, de punhal em punho e pistola entre os dentes, lançara o cavallo nas aguas do Ganges, para arrancar a morte horrivel uma criança em perigo.

A physionomia de sir John Malcolm impressionava logo á primeira, e não podia deixar de inspirar respeitosa admiração.

O seu rosto bello e sympathico expressava ao mesmo tempo a meiguice, a benevolencia e a mais indomavel energia. A fronte ampla e proeminente revelava vasta intelligencia.

O olhar firme e profundo devia descer até o amago das almas e sondar os mysterios do pensamento humano. A bocca tinha um sorriso bondoso e affectuoso, mas as linhas nitidamente accentuadas dos labios offereciam infalliveis indicios de decisão e de iniciativa.

Eduardo Malcolm era um bello moço de vinte e quatro annos, pouco mais ou menos, vivo retrato da mãi, que perdêra na infancia, não se parecia com o pai nem com o irmão.

Os olhos pretos, os cabellos e suissas castanhos, davam-lhe extraordinario brilho ao rosto encantador, de uma alvura frouxamente rosada, e de maravilhosa regularidade de feições.

— Ah! meu pai, exclamou o Jorge após rapido exame, que satisfação a minha! Ha infelizmente seis annos, que o Oceano nos separa, e esses seis annos, graças a Deus, passaram sem que lhe deixassem o minimo vestigio! Venho encontral-o tal como era d'antes! A mesma saude, o mesmo vigor! O clima terrivel da India respeitou o corpo de bronze que serve de envolucro á alma mais leal e mais generosa que o céo jamais formou.

— Querido filho! murmurou sir John Malcolm, beijando de novo a Jorge. O que Deus faz é sempre o melhor! Eu encarreguei-me de uma grande tarefa, emprehendi uma obra immensa! Tenho esperança de que Deus me dê vida e força, até executar a minha obra, até desempenhar-me da minha tarefa! Então, se me chamar para si, se me enviar o eterno somno, adormecerei sem saudade, murmurando:—Faça-se a vossa vontade!

Jorge pegou na mão do pai e levou-a respeitosamente aos labios, exclamando:

— Se os homens como meu pai fossem menos raros, seria mais grandiosa a humanidade!

Depois, voltando-se para seu irmão, accrescentou:

— E tu, meu querido Eduardo, tu a quem deixei quasi criança, e que venho achar no desenvolvimento da mocidade em flor, não imaginas a satisfação e ufania que sinto ao ver-te! Não imaginas a alegria sobrehumana que trasborda de todo o meu organismo, apertando-te as mãos, pronunciando as palavras *meu irmão*, que de duas almas fazem uma só, que de dous corações fazem um coração unico!

Estas expressões foram interrompidas pela chegada do Stop e do Kazil.

O criado de sir Jorge largara o cavallo á porta do jardim, e corrêra após seu amo. Kazil pela sua parte julgara conveniente conservar-se afastado, e não constranger com a sua presença as primeiras expansões; mas vendo approximar-se o Stop, pensou que mais prolongada discripção se tornaria inutil, e approximou-se tambem.

Stop conhecia sir John e sir Eduardo, e para assim dizer derramara sobre elles o excesso de affeição, quasi sempre massadora, mas verdadeiramente fanatica, que votava a seu amo.

Testemunhou a alegria que lhe causava tornar a vel-os, com ingenuo enthusiasmo, entrecortando as phrases com queixumes a proposito de mil e uma contrariedadesinhas que o tinham incommodado derante a sua viagem de longo curso, juntando-lhe recriminações repassadas de amargura a proposito da India, do seu clima, das suas tempestades, dos seus habitantes, etc., etc.

Como, porém, o seu *speach* sentimental, critico e desabafador ameaçava prolongar-se indefinidamente, tratou sir Jorge de lhe pôr termo.

— Está bom, Stop, disse elle rindo-se, por hoje basta. Deixa a continuação para amanhã!

O criado embuçou-se na sua dignidade, assumio uma physionomia que julgava séria, e que era apenas grotesca, e retirou-se.

— O teu estomago vasio gemia e gritava a noite passada com fome, continuou Jorge; por conseguinte a estas horas deves estar quasi morto de fome! Vai lá dentro, vai... Faze com que te sirvam alguma cousa, que o pai dá licença..... Almoça a valer e despeja alegremente á nossa saude um cangirão *d'ale* e uma garrafa de *claret*.

Estas palavras originaram um amplo sorriso no expansivo rosto de Stop.

O excellente inglez lembrou-se então de que estava a morrer de fome e de sêde e encaminhou se rapidamente para o interior do bengalow, afim de combater a dupla doença com energica meditação, sob a fórma de rostbeef sangrento, de loura *ale*, e de rubicundo *claret*.

Neste momento attentou John Malcolm no Kazil, e fez-lhe signal para que se approximasse.

— Muito te agradeço o teres-me trazido meu filho são e salvo; pagaste assim a tua divida! Estamos quites!

— Eu, patrão, murmurou Kazil pondo um joelho em terra em frente do ancião, do qual pegou em uma das mãos, que pousou respeitosamente sobre a cabeça, segundo o uso hyndú; devo-lhe a vida, e até o dia em que tiver derramado todo o meu sangue pelo senhor, e pelos que lhe pertencem, conservar-me-hei seu devedor.

— Quem sabe, meu filho! replicou sir John. Quem é que póde responder pelo futuro? Dia virá talvez em que necessitemos da tua dedicação... Nesse dia achar-te-hemos, não é verdade?

— Estarei prompto, patrão! retorquio Kazil com uma exaltação que não era fingida.

John Malcolm e Eduardo levaram Jorge para o bengalow, e guiaram-o ao delicioso quarto, que d'alli em diante devia ser o seu.

Este quarto, situado no primeiro andar, immediatamente por cima da parte occupada no pavimento terreo pelo proprio sir John Malcolm, compunha se de tres casas: um quarto de cama, um grande gabinete de vestir, e uma sala, que servia ao mesmo tempo de escriptorio e de livraria.

Estas tres casas, bem arejadas, tinham amplas janellas guarnecidas de *stores* chinezes, que deixavam passar a brisa, detendo ao mesmo tempo os raios do sol.

Os cortinados tinham vindo directamente da China, bem como as esteiras que cobriam os sobrados.

Os moveis, de madeira esculpturada e de bambú, tinham a mesma procedencia.

Não se poderia imaginar nada mais fresco e pittoresco do que o interior daquelles aposentos de rapaz solteiro, cuja singeleza não excluia a commodidade.

Jorge Malcolm, segundo o excellente costume inglez, procedeu a ablções minuciosas e repetidas, que expulsaram até ao ultimo os vestigios da fadiga da viagem.

Mudou de trajo e desceu em seguida com o Eduardo para junto de sir John Malcolm, que os esperava a ambos na casa de jantar, onde se achava servida copiosa refeição.

Mal se sentou á mesa, sentio o Jorge uma vontade de comer, capaz de rivalisar com a do proprio Stop.

Deitou-se vigorosamente á carne de fumeiro e ao presunto de York, trazidos pelo ultimo paquete, fez ampla brecha n'um monumental pastellão de caça; depois, recostando-se na sua cadeira chineza de balouço, pouco mais ou menos como as batacas da Havana, exclamou:

— Agora toca a palestrar...

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO